

REVISTA COTRIBÁ

#18

JULHO
AGOSTO
SETEMBRO
OUTUBRO
2020
Ano IV



INAUGURADO O NOVO ESCRITÓRIO DA UNIDADE DE FORTALEZA DOS VALOS

Amplio espaço físico com 215 m² à disposição dos associados!
Estacionamento, Detec, Produção Animal, Peças e linha branca.
Tudo em um único local!

Pág.
16

Pág.
44

SORTEIO DA
CAMPANHA
QUADRÍCICLO

Pág.
10

CULTURAS DE
INVERNO:
CANOLA:
VISÃO DO
PRODUTOR

Pág.
12

ESPECIAL VITRINES
TECNOLOGICAS
COTRIBÁ

OTIMISMO NA COLHEITA

das culturas de inverno

Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda.
Rua Mauá, 2359 - Ibirubá/RS
Fone: (54) 3324.8800
CEP 98200-000
www.cotriba.com.br

Direção

Celso Leomar Krug
Presidente

Enio Cezar Moura do Nascimento
Vice-presidente

Conselho de Administração

Efetivos

Adilson Marcon Budke, Cláudio Schiefelbein,
Claudir Gabriel Kaufmann, Darci Dalmolin,
Douglas Prass Weber, Elton José Eidt,
Evandro Gastring, Fabiano Rubín Scapin,
Nedson Luis Floss e Nelson Sand

Suplentes

Carlos Gilberto Derlam, Carlos Luis Weber,
Darli Schiefelbain Goelzer, Delino Batista Iora,
Evandro José Perin, Fernando Oliveira Rubín,
Gilmar Galli, Ingo Adelar Ruppenthal, Luis
Carlos Matte e Rodrigo Mateus Debona

Conselho Fiscal 2020

Efetivos

Paulo Rogério Prediger, Soraia Farias dos
Santos Rebelato e Zenilda Nicolodi

Suplentes

Fábio Antonio Kroth, Gilberto Gustavo
Goelzer e Moacir José Guareschi

Redação

Rogério Mauri de Oliveira

Fotos

Daniel de Souza, Eleandro Augusto da Silva,
Leandro Schweig e Rogério Mauri de Oliveira

Comunicação Cotribá

Rogério Mauri de Oliveira
Editor Responsável

Contato

rogerio.oliveira@cotriba.com.br
eleandro.silva@cotriba.com.br
daniel.souza@cotriba.com.br
leandro.schweig@cotriba.com.br

Diagramação

Leandro Schweig

Impressão

Gráfica e Editora Ibirubá
Tiragem 3.200 exemplares
Distribuição gratuita

A Cotribá reserva-se o direito de aceitar, ou não, eventuais publicidades. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente a posição da cooperativa.

travando sua produção.

O Cenário atual da Soja é excepcional, com o mercado interno demandando o Grão para suas indústrias, a Oleaginosa bate recordes de preço proporcionando ao produtor uma renda muito boa para sua produção. Juntamente com isto há grandes oportunidades de comercialização futura para a Safra 20/21, que mesmo ainda não plantada no estado já alcança números expressivos de volumes comercializados.

O Agro vive um de seus melhores momentos, impulsionados pela crise do COVID-19 e pela demanda de alimentos, é sem dúvida a atividade que mantém as exportações brasileiras em níveis recordes contribuindo de forma significativa para o crescimento e para a economia do Brasil.



Celso Leomar Krug
Presidente

Estamos às vésperas de mais uma colheita no estado e a Cotribá está preparada para atender seus associados no recebimento e comercialização de sua produção das mais diversas culturas.

A safra de inverno vem cheia de otimismo para os Associados da Cotribá, com um incremento de 35% nas áreas de trigo nas regiões de nossa abrangência, está é a Cultura de maior impacto em nosso recebimento nesta safra de inverno.

Com o clima praticamente perfeito até o momento na nossa região, o produtor pode esperar uma grande produtividade e bons preços para a comercialização, alavancados pela alta do Dólar e das Commodities em geral.

A cultura da canola também teve um destaque maior este ano, com um aumento de área e com uma política de comercialização vinculada ao mercado da Soja. O produtor com certeza terá boa rentabilidade uma vez que o mercado está vivendo a melhor faixa de preços da história.

Já com relação á mercados futuros, podemos destacar os ótimos níveis de preço para a cultura de milho, alavancados pela demanda da Exportação, o produtor tem aproveitado estas condições e vem



AGORA FOI A VEZ DE *Fortaleza dos Valos!*

A COTRIBÁ, mesmo em um ano de pandemia e estiagem, continua crescendo e fazendo a sua parte. Estamos dando continuidade no planejamento de investimentos das melhorias em nossas Unidades de negócios e recebimento de grãos da nossa área de ação.

Com muita satisfação e orgulho, entregamos mais uma obra física, desta vez no município de Fortaleza dos Valos! A construção de um moderno escritório na sede da Unidade de Armazenagem. O nosso associado pode neste mesmo local, com total infraestrutura realizar, compras na área de produção animal, rações, peças, linha branca, comercialização de grãos, acordos de contas e assistência técnica junto com o Detec e Departamento Veterinário.

A nossa história, em Fortaleza dos Valos, iniciou na estrutura da antiga Seival. Realizamos uma série de investimentos,

normais para manutenção e andamento da estrutura. Na Unidade de Fortaleza dos Valos construímos um armazém de defensivos, que era um pleito e uma necessidade. Em 2017, abrimos o Supermercado COTRIBÁ, que era um pedido dos associados. No ano de 2019, fizemos a compra da Unidade de Esquina Gaúcha. Nosso tamanho de negócios em Fortaleza dos Valos merece este investimento de uma loja, com o escritório padrão Cotribá.

O interesse pela comunidade, sétimo princípio do cooperativismo, é muito importante para a Cotribá, baseado neste contexto, com o retorno dos associados, realizamos investimentos e melhorias em todos os 11 segmentos do agronegócio e varejo, gerando impostos e empregos em toda a nossa área de ação.

Para nós, dirigente cooperativista, colaboradores, Conselho de Administração e associados, é um momento de

celebrarmos, a concretização deste grande projeto que iniciamos a elaborar desde o ano de 2017. Gostaria de ressaltar que são reivindicações dos associados! Especialmente, do nosso Conselheiro de Administração Claudio Schiefelbein, que sempre nos cobrou melhorias.

Todas estas inaugurações que estão acontecendo neste período referem-se à comemoração da Cotribá Rumo aos 110 anos, que vamos completar no dia 21 de janeiro/2021.



Enio Cezar Moura do Nascimento
Vice-presidente



ABREM-SE AS PORTAS DA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

A Cotribá, abriu as portas da Praça de Alimentação junto ao CENTRO COMERCIAL COTRIBÁ, no dia 01 de outubro/2020. Seguindo o projeto estabelecido, o local era a última parte do investimento que faltava a ser aberto aos clientes.





Uma moderna e ampla praça de alimentação em um ambiente confortável, que oferece o que há de melhor em lanches, bebidas e sushis.





Agora o Centro Comercial está completo, pois, tem à disposição da comunidade local, regional, associados, colaboradores e clientes loja com a Linha Branca, lojas para vendas de roupas, cosméticos, perfumaria, farmácia e o Supermercado.

Em virtude da pandemia a inauguração não teve aglomerações, teve a participação dos empresários locais, colaboradores da cooperativa e clientes.





No seu pronunciamento o Presidente Celso Leomar Krug, salientou que já começaram as obras do estacionamento coberto para os clientes do Supermercado. Mais uma conquista para a cooperativa e para os clientes que vão ser beneficiados na hora que

vão fazer as compras. "O espaço é bonito, acolhedor, e o nosso objetivo é atender bem e poder afirmar que cada pessoa que vir até aqui, vai querer voltar, estamos liberando a Praça de Alimentação agora, aos poucos até porque estamos enfrentando um problema relacionado a pandemia.

Estamos fazendo isso, por que vai gerar emprego, gerar impostos e agora, a comunidade não precisa mais se deslocar para outras cidades, pois vai ter tudo aqui em nossa cidade, nosso objetivo sempre é servir bem a nossa comunidade" finaliza.





SEMENTES
Cotribá



**QUEM PLANTA QUALIDADE
COLHE PRODUTIVIDADE**

TSI



AQUI TEM

PREÇO
baixo



LOJAS

Cotribá

Eletrônicos | Ferramentas | Materiais de Construção

Anexo Supermercado Cotribá
Piso superior

54 3324.4361
9 9133.1418

CANOLA:

“Produtor otimista com o resultado da cultura”

A canola é uma variedade oleosa! Espécie das crucíferas, suscetível de agregação nos grupos de produtividade de grãos na área de atuação da Cotribá. Salienta-se como uma excepcional possibilidade de rentabilidade financeira. Não requer ativos especiais, valendo-se da mesma infraestrutura de máquinas e equipamentos disponíveis nas propriedades.

Outros benefícios da Canola, são a rotação de culturas e a produção de óleos vegetais no inverno. Os grãos colhidos no Brasil apresentam em torno de 38% de óleo. As leguminosas de verão, como soja e feijão, não é hospedeira de nematoide de cisto e gramíneas. No caso do milho reduzem os problemas causados por mancha de diplodia e cercosporiose, cultivadas em sucessão aos cultivos de inverno, na safra de verão.

Nesta edição vamos destacar o associado Artêmio Estefanello Ciprandi, juntamente com a sua mãe Rosa Maria, que é um dos associados da cooperativa que tem apostado e investido todos os anos no plantio da Canola. Na propriedade localizada na Colônia São João, ele cultivou 250 hectares de Canola nesta safra de inverno.

Benefícios na visão do Associado

Ciprandi destaca que **“a questão do inverno sempre é uma preocupação em relação a rentabilidade, pois todos os anos as culturas de inverno nos empatamos ou temos prejuízos. Estamos avaliando por vários anos qual a cultura mais rentável para a nossa propriedade. Nós já plantamos canola por muitos anos. Já plantamos 10 anos consecutivos e sempre tivemos uma lucratividade melhor em relação a outras culturas de inverno. Hoje estamos nos especializando e dando foco no plantio da Canola. No inverno tem sido o nosso carro chefe, pois, tem liquidez e o seu valor comercial é baseado ao preço da soja. Na minha opinião é uma cultura mais rentável de inverno. Mas é obvio que precisamos de um bom manejo. Práticas de plantio, que ao longo dos anos adquiridas, com fatores negativos e positivos, trocas de informações e o incentivo da Cotribá, estamos aprendendo a trabalhar com a cultivar, que não é tão simples como plantar trigo e aveia. A parceria com a Cotribá, que vem fomentando o plantio da Canola nos dá a tranquilidade e a garantia comercial, rentabilidade e informações técnicas de um bom manejo. Tínhamos parado de plantar, mas com a**



parceria da Cotribá, voltamos acreditar e investir. Visualmente e tecnicamente este ano estamos com um potencial melhor do que ano passado. Em relação a experiência do ano passado para este ano o produtor realizou o controle de invasoras do azevém. Que precisa ser o mais eficiente possível, pois tem azevém resistentes a alguns produtos para dessecação e pós herbicidas já existe resistência. Trabalhamos com duas linhas de produtos de muitos anos. Temos que ter o cuidado desta invasora. O plantio foi 15 de maio, trabalhando com escalonamento. Por ser uma área maior, realiza um percentual da sementeira em maio e finaliza no mês de junho. Com o objetivo de ter um espaço maior durante a colheita. Evitando a chuva, que em anos anteriores estava tudo pronto para a colheita e o tempo atrapalhava. Neste ano fizemos o escalonamento com os talões para facilitar o trabalho na hora da colheita. Ou seja, um bom planejamento. A previsão para o início da colheita é depois do dia 15 de outubro e vai na sequência todos os demais talhões a serem colhidos. Além da colheita da aveia branca que estamos produzindo sementes para a Cotribá. Temos ótimos resultados de produtividade de soja em áreas que plantamos canola anteriormente. Nós optamos, a rotatividade todos os anos com o plantio no inverno de canola, aveia branca e preta e estamos satisfeitos com os resultados e o trabalho de assistência técnica da cooperativa. Nós produtores temos o grande desafio de estar sempre colocados em teste. O agricultor tem a técnica e o manejo, mas ficamos reféns do clima. Com foco e pensando para frente e positivamente vamos sempre em frente. Não podemos parar! Temos a missão de colocar o alimento nas casas das pessoas, portanto, temos que continuar produzindo com qualidade e tecnologia."

Rosa Maria Stefanello: Satisfeito com a parceria

Dona Rosa Maria acompanhou a visita na lavoura e destacou "A nossa colheita é de extrema importância. Nós plantamos e dependemos do tempo para termos resultados. Fizemos a nossa parte e o clima não depende de nós. Mas temos que continuar. A assistência técnica da COTRIBÁ mostra os caminhos de manejo e variedades. Temos a experiência de vida, mas temos que ter as trocas de informações para termos bons resultados no manejo e gestão da propriedade. Os pareceres e ensinamentos dos técnicos da Cotribá nos dão são ótimos. Sabemos que sempre estão chegando novidades com os jovens no agronegócio. Novas formas de trabalho e capacidades".

José Tonello: "Canola, cultura rentável e lucrativa"

Para o consultor técnico da Cotribá José Tonello é uma grande satisfação, quando visualizamos bons resultados no incentivo da canola. Segundo Tonello "a canola é uma excelente oportunidade de limparmos a área com facilidade de controlarmos o azevém. Deixando a área pronta para a cultura da soja. **Outra importância, é a questão radical bivotante, que auxilia na descompactação do solo, na extração de nutrientes.** Ou seja, ela recicla nutrientes deixando na sua palha que são aproveitados pela soja, principalmente o nitrogênio. **Hoje o preço é similar ao da soja** e a produtividade das variedades que estamos trabalhando são superiores ao passado. Ano passado tivemos produtores que atingiram produtividade de até 42 sacos por hectare. É uma cultura rentável e lucrativa. Vale a pena e eu recomendo aos associados da Cotribá usar a canola como rotação de culturas, buscar informações junto ao Departamento Técnico da Cotribá. Portanto, os produtores devem apostar no trigo e na canola no inverno.



Veja as Cultivares de Trigo que foram plantadas nas áreas demonstrativas, projetadas pela Cotribá nos municípios de Ibirubá, Saldanha Marinho, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Rio Pardo, Santana do Livramento, Santa Margarida do Sul e Arroio Grande.

Amigo Produtor!

Fale com o seu Consultor Técnico para visualizar os resultados no campo. O objetivo é trocar as experiências com os associados levando soluções de rentabilidade nas culturas de inverno. Momento de gerar informações sobre manejo de doenças, pragas, adubação de coberturas, aplicação de fungicidas, herbicidas, inseticidas, adjuvantes, óleo vegetal e produtos especiais.

Veja as Cultivares de Trigo nas Vitrines Tecnológicas:

Cultivares de Trigo

BRS Reponte
BRS Belajoia
BRS Tarumã
BRS Pastoreio
TBIO Sinuelo
TBIO Sossego
TBIO Audaz
TBIO Astro
TBIO Energix
ORS 1403
ORS Agile
LG Fortaleza
LG Cromo

Híbridos de Canola

Nuola 300
Diamond

Plantas de Cobertura de Solo

MIX RAIX - 110
MIX RAIX - 210
MIX RAIX - 330
MIX RAIX - 520
MIX RAIX - 610

Aveia Branca

URS Altiva
URS Corona





Especial Vitrines Tecnológicas Cotribá

Vitrine tecnológica de inverno Cotribá

APLICAÇÃO ZERO NA SOJA:

Primeiro passo para


A safra de soja 2020/2021 vem sendo planejada há um bom tempo pelos produtores e técnicos, e alguns aspectos são de extrema importância para o sucesso da lavoura na busca de altas produtividades.

Entre tantos fatores que acometem a produtividade da cultura da soja, as doenças possuem grande importância, podendo minimizar e muito o resultado final da colheita. O manejo fitossanitário tem exigido um nível cada vez maior de conhecimento técnico e acompanhamento prático da lavoura, e um questionamento que sempre

surge é o seguinte: Quando devemos começar as primeiras aplicações na soja? Com certeza todos os produtores já se perguntaram sobre isso, e a resposta mais adequada nesse caso é: o mais breve possível.

A chave para manter uma lavoura saudável é se antecipar à infecção dos patógenos nas plantas. Assim, aplicamos o conceito da "aplicação zero", que é realizada ainda na fase vegetativa, aproximadamente 30 dias após a emergência da cultura, tendo como objetivo o controle preventivo de doenças. O principal fundamento para incluir essa aplicação

inicial se dá pelo motivo de que os fungos causadores de algumas doenças são capazes de sobreviver na palhada e nos restos culturais dos plantios anteriores, ou seja, os patógenos já se encontram na lavoura desde a emergência da cultura, principalmente em áreas que não há uma rotação bem estabelecida entre os cultivos. Doenças como antracnose, oídio e todo o complexo de manchas se fazem presente logo no início do desenvolvimento da soja, por isso, é de suma importância proteger a lavoura desde o período vegetativo, entregando um ambiente mais limpo e saudável para



"Sem dúvidas, a aplicação zero é o primeiro passo para um manejo fitossanitário eficaz."

um manejo fitossanitário eficaz

as fases reprodutivas. Em plantios mais tardios ou safrinha, a aplicação zero pode ser integrada no programa de manejo contra a ferrugem asiática, visto que a pressão desse patógeno é grande nesses períodos e os danos se darão já nas fases iniciais da cultura.

A aplicação zero não pode interferir e atrasar a sequência dos tratamentos que o produtor está acostumado a fazer, onde a primeira entrada é realizada com produtos mais robustos no pré-fechamento de entre linhas, mas sim incorporar ao manejo tradicional que já é realizado. “Desconsiderar esse manejo pode acarretar em grandes

perdas de produtividade, dependendo do nível de pressão das doenças. Ao realizar essa aplicação, o produtor garante um controle excelente de diversas doenças que afetam a soja em seus estádios iniciais, promovendo assim, um ambiente com ótimas condições para que a cultura se desenvolva perfeitamente”, destaca o Engenheiro Agrônomo Gustavo Nicoli. Vale ressaltar também, que essa aplicação quase sempre é feita com produtos de custo mais baixo, viabilizando a operação e tendo um grande retorno sobre o investimento feito. Segundo dados de pesquisa do pesquisador Carlos

Forcellini, já foi constatado incrementos de até 22% de produtividade realizando a aplicação zero, dependendo do produto utilizado.

Essa forma de manejo já é tendência no campo e certamente será utilizada de forma mais extensiva nessa safra que se aproxima. Manejar preventivamente sempre será mais eficiente e mais rentável ao produtor. Nesse sentido, o departamento técnico da Cooperativa está pronto para recomendar a melhor forma de realizar a aplicação zero, indicando os melhores produtos e guiando o momento certo de entrar na lavoura.



Gustavo Dorneles Nicoli
Engenheiro Agrônomo
Cotribá Filial Rio Pardo



INAUGURAÇÃO

Escritório Fortaleza dos Valos



A COTRIBÁ, seguindo o propósito de melhorar e colaborar com as comunidades onde atua, inaugurou dia 21 de setembro/2020, o Novo Escritório da Unidade de Fortaleza dos Valos. Na solenidade de inauguração estiveram presente o Presidente da Cotribá Celso Leomar Krug, Vice-Presidente Enio Cezar Moura do Nascimento, Gerentes, colaboradores,

Conselheiros e Secretários municipais de Fortaleza dos Valos.

Amplio espaço físico com 215 m² de construção e estacionamento, no qual, os associados, clientes, colaboradores e comunidade regional, terão a oportunidade de realizarem os seus negócios.

A cooperativa é referência no ramo do Agronegócio e varejo, por isso, coloca à disposição

dos seus clientes, facilitando em um único local o atendimento as demandas nas áreas de Departamento Agrônomo, Produção Animal, Seção de Peças e loja.

No município de Fortaleza dos Valos, a cooperativa também mantém estruturas de negócios e recebimento de grãos, na Esquina Gaúcha, Fazenda Colorado e um amplo Supermercado,





com uma diversidade de itens de qualidade. Sempre realizando investimentos de melhorias para um melhor conforto de atendimento aos associados, colaborando com a geração de impostos e abrindo

oportunidade de geração de emprego no município. Hoje são mais de 60 empregos diretos, em toda a estrutura da Cotribá, no município.

Portanto, para celebrar este investimento para a comunidade Fortalezaense,



a Cotribá, entrega este espaço físico neste dia, respeitando o momento de evitar aglomerações, colocando uma semana de negócios em todas as suas áreas de varejo, agrícola e combustíveis.



■ A ORIGEM DA PRODUTIVIDADE

A Neogen é uma marca de melhoramento genético de soja direcionada a um novo perfil de produtor: mais exigente, adepto à tecnologia e que busca meios de informação mais ágeis.

Está focada em entregar um posicionamento técnico preciso, alta tecnologia e informação, com experiência e segurança.

Com expertise em genética, a Neogen busca um crescimento sustentável por meio de parcerias sólidas com agricultores que procuram variedades com alto potencial de rendimento e as melhores recomendações de manejo comprovadas no campo.



**UM NOVO PORTFÓLIO
PARA UM NOVO AGRICULTOR**

neo530
IPRO

neo610
IPRO

neo660
IPRO

ACESSE NOSSO SITE E SAIBA MAIS
www.neogensementes.com.br



ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS

  neogensementes

Cotribá. Um parceiro

neogen
PARCERIA DESDE  A ORIGEM

TRICHODERMA HARZIANUM

controla doenças e preserva a qualidade do solo

Inicialmente indicado como fungicida, o *Trichoderma harzianum* atualmente já tem seu efeito nematicida reconhecido cientificamente e ainda auxilia na promoção do crescimento das plantas.

De acordo com o Prof. Dr. Alexandre de Sene Pinto, o *Trichoderma harzianum* é um fungo multiuso, que tem como principal função o controle de doenças de solo, como *Fusarium* e *Colletotrichum*. "No solo, também repele e controla nematoides, fixa nitrogênio, transforma fósforo não-absorvível em absorvível pela planta, incorpora zinco e potássio às raízes, produz fitohormônios que melhoram as condições gerais das plantas, e ainda melhora a estrutura do solo", explica.

Além de todas essas vantagens, o bioinsumo tem um melhor custo x benefício que outras formas de controle de doenças. "O fungo é uma alternativa natural e não influencia na saúde de pessoas, animais e na dinâmica do solo. E em época de preocupação com a emissão de gás carbônico, a produção e uso desse fungo mostra valores muito baixos", explica.

Na comparação com outras alternativas de manejo, além da vantagem econômica do custo do produto e da aplicação,

a performance do biodefensivo é superior, pois leva em conta a somatória de todas as melhorias promovidas, mostrando maior produtividade. "Dessa forma a rentabilidade do produtor de soja é favorecido pelo uso do *Trichoderma*, pois ele oferece um custo menor com uma produtividade

nutrientes às raízes e a manter a qualidade geral do solo.

De acordo com o Dr. Fernando Dini Andreote, professor do Departamento de Ciência do Solo da Esalq/USP, os fungicidas biológicos podem atuar de duas maneiras sobre a qualidade do solo.

"Primeiramente, pela ação direta contra fungos patogênicos, diminuindo estas populações e consequentemente protegendo as plantas. Ainda há outro ganho, que deriva da menor presença de moléculas de pesticidas no ambiente, o que pode garantir maior sanidade ambiental e melhor interação das plantas com a microbiologia dos

solos", explica.

Além disso, a ausência de moléculas não-seletivas, que matam grupos vivos importantes para o solo e as plantas, facilitaria a interação dos cultivares com estes organismos. "Dessa forma, a rizosfera se torna um ambiente mais bem organizado, fornecendo serviços fundamentais ao desenvolvimento vegetal e favorecendo a produtividade", orienta Andreote.



superior", orienta Sene Pinto.

Por terem ação seletiva e não apresentarem risco de contaminação, os fungicidas biológicos trazem benefícios também para a microbiota do solo, pois preservam suas qualidades, refletindo num desempenho melhor das plantas. O *Trichoderma harzianum*, por exemplo, é considerado um fungicida multiuso, pois controla fungos de solo e nematoides e ainda ajuda a fixar nitrogênio, incorporar

Mofa-branco

O mofa-branco é uma doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, conhecido mundialmente por ser muito agressivo e ter cerca de 400 culturas hospedeiras. Segundo o pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Murillo Lobo Junior, o fungo pode causar perdas totais nas lavouras, se não for manejado corretamente. Para se reproduzir, o mofa-branco precisa de umidade e baixas temperaturas, e nessas condições, fixa seus escleródios (estruturas de sobrevivência do fungo) no solo, onde podem permanecer por até 15 anos. "O manejo desse fungo é preventivo e necessita de várias práticas culturais que são providenciadas antes do plantio como formação de palha, escolha correta das sementes, época de plantio e medidas de controle integrado como o uso de fungicidas biológicos", explica o pesquisador.

De acordo com o representante comercial da Koppert no Sul, Márcio Sgarbossa, deve ser feito o controle do mofa-branco com o Trichodermil 1306 (*Trichoderma harzianum*), para se reduzir o inóculo da doença, controlando assim o escleródio e garantindo a qualidade do solo todas as culturas. O Trichodermil 1306 é um biofungicida que possui alta eficiência no controle do mofa-branco. "Com uma ou duas aplicações de *Trichoderma harzianum*, são eliminados até 70% dos escleródios e o efeito é cumulativo, se forem feitas em safras consecutivas. É a forma mais rápida de se conseguir um resultado importante em curto prazo", orienta Lobo Junior.

Tratamento de sementes

Além de controlar doenças de solo e melhorar sua qualidade, o *Trichoderma harzianum* também é eficiente no tratamento de sementes industrial (TSI). A Koppert lançou neste ano, o Trianum DS (*Trichoderma harzianum* Cepa T22) é o primeiro produto biológico composto por fungo do Brasil que pode ser utilizado no TSI. O produto apresentou nos campos demonstrativos realizados durante a safra 2019/20 redução significativa na incidência e severidade dos patógenos de solo (fungos e nematoides). Além disso, promoveu o crescimento de raiz e parte aérea das plantas, que acarretou um incremento médio de 3,4 sacas/ha nos campos de soja.

Uma das vantagens do produto é apresentar proteção dupla às plantas, pois tem potencial de proteger as raízes de dois patógenos - os fungos e nematoides de solo, que trazem grandes prejuízos aos agricultores se não controlados adequadamente. Para o diretor industrial da Koppert, Danilo Pedrazzoli, quando o Trianum DS é utilizado para TSI, o produtor tem a garantia de comprar a semente com o produto correto e na proporção e dosagem adequadas. "A semente já tratada facilita a operação, trazendo vantagens econômicas e de produtividade, principalmente para a cultura de soja", explica.

Edemar Oliveira Junior

Engenheiro Agrônomo

Tel. +55 (19) 3124-3677

Celular: +55 (55) 9 9674-2737

SEMEADURA NO LIMPO

E O EFEITO DA MATOCOMPETIÇÃO

Mais uma safra de soja se aproxima e com ela os novos desafios, dentre eles a matocompetição, que tira o sono de muitos produtores. As plantas daninhas competem por água, luz, nutrientes e espaço, reduzem a produtividade, aumentam o custo de produção, além de prejudicar as operações de colheita causando perdas e contaminações, reduzindo a qualidade e depreciando o produto colhido.

Por isso, o controle das plantas daninhas é essencial para o desenvolvimento da soja e deve ser realizado de forma eficiente no famoso PCPI (Período Crítico de Prevenção a Interferência), que corresponde a fase em que as práticas de controle devem ser adotadas, caso não seja feito nesse período, haverá perdas na produtividade da cultura.

Para reduzir o efeito da matocompetição sobre os cultivos, a semeadura no limpo deve ser adotada frequentemente, o que não é uma tarefa fácil devido aos diversos casos de plantas resistentes, baixa eficiência de alguns herbicidas, perda de ferramentas como o

Paraquate, custo de manejo e elevado nível de infestação. Contudo, estratégias de controle podem ser tomadas para reduzir as perdas de produtividade por competição com plantas daninhas.

Manejo outonal é uma prática de manejo que contribui largamente para a redução da incidência de plantas daninhas para os cultivos subsequentes. A época entre abril e maio é o um momento importante para a realização desse manejo, pois neste período, principalmente no Sul do Brasil, ocorre um intervalo entre a colheita da cultura de verão e estabelecimento de culturas de inverno.

As plantas daninhas presentes nesta época são oriundas de fluxos germinativos que ocorreram durante o ciclo das culturas de verão ou não foram controladas pelos herbicidas utilizados, ou germinaram após o estabelecimento da cultura. Através dessa prática de manejo busca-se eliminar as plantas que sobraram durante o desenvolvimento das culturas, impedindo a produção de sementes por essas plantas, reduzindo o banco de sementes.

O manejo sequencial no controle de plantas daninhas é ferramenta importante para a realização do plantio no limpo, pois tem como vantagem a eliminação dos diferentes fluxos de emergência das

plantas daninhas que antecederam a semeadura. Esse manejo possibilita ainda redução da densidade das infestantes e uniformiza o estágio de desenvolvimento das mesmas. Para o manejo sequencial pode ser viável a utilização da mistura de um herbicida Glifosato + Herbicida Auxínico (2,4-D ou Dicamba) e na sequência um herbicida de ação total (substituindo o recentemente proibido Paraquate pelo Diquate ou Glufosinato de Amônio).

Outra ferramenta importante no manejo de plantas daninhas é a utilização de herbicidas pré-emergentes ou também chamados de herbicidas residuais, os quais são aplicados no solo antes que ocorra a emergência das plantas daninhas, reduzindo novos fluxos dentro das culturas semeadas na sequência. Dentre os principais ingredientes ativos disponíveis no mercado para uso no manejo pré-emergente na cultura da soja são Diclosulam, Flumioxazina + Imazetapir, Sulfentrazone + Diuron e S-metalocloro.

Um controle satisfatório de plantas daninhas não é algo trivial, existem diversos fatores que interferem neste processo, por isso recomendamos que o agricultor busque sempre orientação técnica para que tenha um controle eficiente e reduza ao máximo os problemas com competição nos seus cultivos.



Cristian Troyjack
Engenheiro Agrônomo

FISIOATIVADOR



Biozyme®

O FISIOATIVADOR UPL para construir plantas de máximo desempenho

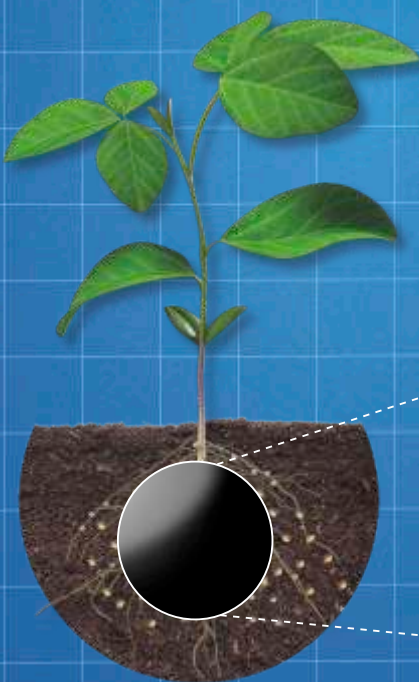
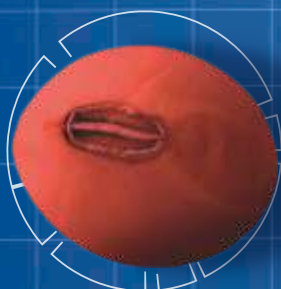
- ✦ **Mais vigor** e performance da lavoura desde o início
- ✦ Maior desenvolvimento de raízes e **uniformidade da lavoura**

- ✦ **Formulação exclusiva** e alta flexibilidade de uso

PLANTAS MAIS TOLERANTES A ESTRESSES



ATIVAR



PADRONIZAÇÃO DE GERMINAÇÃO E EMERGÊNCIA

Um produto:

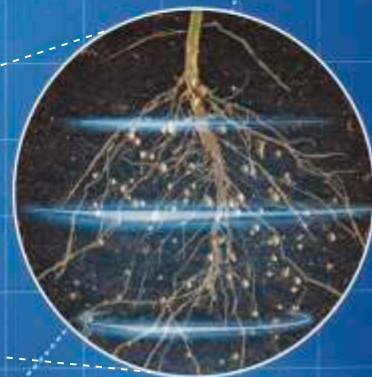
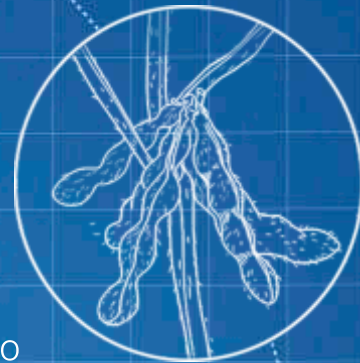


pronutiva[®]
Proteção + Biossoluções

TRATAMENTO DE SEMENTES

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**



Importância da cultura do milho

O milho é a cultura com maior área cultivada a nível mundial. No Brasil é a segunda cultura mais cultivada, perdendo apenas para a soja. Estima-se que na safra 2020/2021, a área chegue em 4,46 milhões de hectares. Já no Rio Grande do Sul, essa área deve atingir 787 mil hectares, segundo estimativa da Emater. Sua demanda é crescente no mercado, sendo o maior uso na base de rações e também para fabricação de etanol.

Sabemos da importância da cultura do milho na diversificação nos manejos das lavouras, principalmente pela sua grande capacidade de produção de massa. Em geral, os nossos solos

requerem de 10-12 ton/ano de MS (matéria seca) para uma cobertura equilibrada e uma manutenção adequada do nosso SPD (Sistema de Plantio Direto), e um sistema com soja e aveia nos entrega em torno de 8 ton/ano deixando a desejar nesse quesito ocasionando então uma degradação constante do solo. Para manter os níveis adequados de matéria orgânica e uma boa estrutura tanto física, química e biológica, devemos sim introduzir o milho em nosso sistema de cultivo, já que este entrega em média 12 ton/hectare de matéria seca ajudando de forma benéfica todo o sistema.

Muitos agricultores ainda tem receio de

semear a cultura do milho, por questão de custo, dificuldades de manejo e riscos climáticos. Na grande maioria dos casos, o insucesso não está ligado ao clima, e sim ao manejo inadequado. Mas seguindo corretamente as exigências da cultura, a expectativa de um bom rendimento é alta. Devemos tomar cuidados com a boa cobertura de solo, a velocidade, profundidade e distribuição de sementeira, a temperatura do solo, pragas e plantas daninhas na fase inicial, adubação de solo equilibrada e realização de um bom manejo de nitrogênio.

A adubação nitrogenada neste caso merece uma importância maior. Pensando em uma produção de 12 ton/ha de milho, a cultura ao longo do ciclo absorve 286kg/ha de N, e exporta em seus grãos 166Kg/ha ficando assim déficit negativo de N. As fases de absorção de N são diferentes, por isso a importância de aplicá-lo de forma parcelada, conforme a tabela a seguir:



Fase da Cultura		Necessidade de N em Kg/ha e %	
Fase inicial até 6 folhas	1º mês	17,1Kg	6%
6 Folhas até 15 dias antes florescimento	2º mês	125,7Kg	44%
Florescimento até formação de grãos	3º mês	105,7Kg	37%
Amadurecimento	4º mês	105,7Kg	37%

Tabela com dados de absorção por fase da cultura:

Seguindo essa recomendação, podemos nos programar para fazer a aplicação de nitrogênio de forma escalonada e correta. Temos como limitante a questão de maquinário para a entrada no milho quando este estiver acima de 60-70cm de altura. Então devemos concentrar as aplicações de nitrogênio na fase de V4-V5 e uma segunda entrada em V7-V8, para que a partir da 6ª folha tenha o nitrogênio disponível para a cultura. O limite de entrada, pode variar de acordo com as máquinas utilizadas em cada propriedade, sendo que em áreas irrigadas e de altíssima produção, pode se fazer aplicações de avião.

Uma consideração importante, é que nem todo esse volume de nitrogênio é necessário aplicar, pois temos condições de suprir boa quantidade dele com práticas culturais. Solos com bons índices de matéria orgânica disponibilizam uma boa quantidade de N. A semeadura de coberturas como nabo e ervilhaca, também dão um

bom aporte de N.

Temos também que dar ênfase no controle de plantas daninhas e pragas. A cultura do milho deve germinar em um ambiente sem interferências, pois cada planta de milho é importante para o potencial da lavoura. Não devemos esquecer de rotacionar o uso de herbicidas, trabalhando com produtos específicos para a cultura e fazendo assim uma diversidade no manejo de invasoras. No controle de pragas, corós, lagartas e percevejos são os principais alvos no estabelecimento da cultura, e devem se controlados por aplicação aérea além do uso de inseticida no tratamento de semente.

Acredito que a cultura do milho ainda ganhe mais espaço, pelos seus benefícios quanto a solo, pelo seu valor agregado e por ser uma ótima opção de diversificação de cultura e renda uma vez que a monocultura da soja está ficando limitada. Outros benéficos que podemos citar são no manejo de diferentes de plantas daninhas e doenças de solo. A cultura

bem estabelecida e bem acompanhada pode entregar uma grande margem de lucro para o produtor, pois está com preços históricos.

Um dos lemas da Cotribá é diversificação com qualidade, e por vezes devemos mudar nosso pensamento e nossas atitudes em relação a propriedade, deixando de ter uma visão estreita e si ampliando nossas formas de rendimento. O milho tem fundamental importância dentro da cooperativa e reflete na vida de muitos associados que dependem de rações para o sustento. Todos os dias nossas fábricas consomem em média 200ton de milho para a fabricação de rações, e é você produtor e associado, o responsável por essa produção.

A Cotribá está trabalhando fortemente nessa questão de melhoria e preservação do nosso solo, trazendo pesquisa e inovação sobre este, que é o bem mais precioso de cada associado. O milho esta entre os cereais de maior importância econômica e técnica que podemos oferecer. Nossas estruturas estão aptas para receber a sua produção. Contem conosco para juntos colhermos uma boa safra.



Vinicius Floss
Engenheiro Agrônomo

IMPORTÂNCIA DA *aveia branca*

Aveia branca é um cereal de inverno de importância mundial, utilizada na alimentação humana e animal, no Brasil destaca-se principalmente na região sul, onde vem cada vez mais se firmando como uma importante alternativa, empregada em rotação de culturas com Trigo e Canola, na produção de grãos, ou muitas vezes destacando-se como importante alternativa de cobertura de solo, dados ao excelente sistema radicular e ao volume de palha fornecido, para o sistema de plantio direto, podendo também ser consorciada a ervilhaca.

Junto aos produtores e Associados de Cotribá, a aveia branca, se tornou uma excelente alternativa para produção de silagem de inverno, bem como seus grãos fornecidos aos animais. Devido as altas produtividades de grão, proporcionado pelas novas variedades tem conquistado produtores e vem se tornando também uma importante cultura de inverno, proporcionando renda as propriedades, os grãos uma opção comercial, no ano anterior nossos produtores associados tiveram a oportunidade de comercializar a aveia branca grão com preços pré-estabelecidos junto a cotribá, da mesma forma nesta safra onde o grão de aveia branca, neste momento está com valor comercial muito atraente, (setenta centavos de real o kg para PH superior a 47) . Neste sentido para suprir o crescimento na busca por sementes de novas variedades, o setor de sementes da

Cotribá multiplica e comercializa duas variedades que vem se destacando em termos de sanidade, resistência a acamamento e principalmente produtividade e qualidade de grãos: URS ALTIVA E URS CORONA.

URS ALTIVA

CICLO: Precoce

Altura: 110 cm

Densidade: 330 pl/m²

Destaque: Precocidade, Resistencia a ferrugem
Crescimento ereto, resistente ao acamamento
Alto potencial de rendimento de grãos

URS CORONA

CICLO: Precoce

Altura: 105 cm

Densidade: 350 pl/m²

Destaque: Precocidade, Resistência a
ferrugem da folha, Acamamento suscetível,
Estabilidade na produção de grãos



José Tonello
Técnico Agrícola

Ciprolac Vaca Seca e Sellat

Os poderosos da Ourofino
em protocolo de secagem.

A associação de Ciprolac Vaca Seca e Sellat promove alta taxa de cura de mastites subclínicas e reduz a incidência de novas infecções no período seco e no pós-parto imediato. Tudo isso faz do protocolo de secagem Ourofino uma das principais medidas para o controle da mastite.

15/09/2020



SECAGEM É EXCELENTE

OPORTUNIDADE PARA CONTROLAR A MASTITE

Para muitos produtores, o período seco da vaca leiteira é somente uma fase na qual o animal deixa de produzir leite e se prepara para a próxima lactação. Esta percepção tende a reduzir a importância dos cuidados com as vacas neste período, principalmente em relação à alimentação, instalações e manejo sanitário. No entanto, o período seco é uma etapa crítica dentro do ciclo produtivo para manter a saúde da glândula mamária, maximizar a produção e a reprodução da vaca leiteira.

Para otimizar a produção de leite na lactação subsequente, a glândula mamária requer um período seco, cuja duração deve ser de aproximadamente 60 dias. A secagem também representa uma excelente oportunidade para a eliminação de infecções intramamárias (IIM) subclínicas do final da lactação e para a prevenção de novas IIM no período seco, as quais afetam negativamente a produção leiteira da próxima lactação.

Após a secagem, a glândula mamária acumula até 80% da produção diária, atingindo o acúmulo máximo de leite entre 2 a 3 dias após a última ordenha. Dentro de cerca de 2 semanas após a secagem, forma-se um tampão de queratina no canal do teto, que auxilia na defesa da glândula mamária. Os principais fatores desencadeantes da involução da glândula mamária são a interrupção da ordenha e o aumento da pressão intramamária. Ao final do

período seco, em razão das alterações hormonais e fisiológicas ligadas com o início da lactação, a vaca torna-se muito susceptível à ocorrência de novas infecções intramamárias causadas pelos patógenos ambientais, principalmente *Streptococcus* sp e coliformes.

O risco de novas infecções intramamárias aumenta muito durante as duas primeiras semanas após a secagem e próximo

ao parto (Figura 1), resultando em altas taxas de novas infecções neste período. Devido ao aumento da pressão interna da glândula, pode ocorrer dilatação do teto e, conseqüentemente, risco de invasão bacteriana através do canal do teto. A ocorrência de novas infecções intramamárias no período seco é um dos principais fatores de risco para a manifestação de mastite clínica no início da lactação.

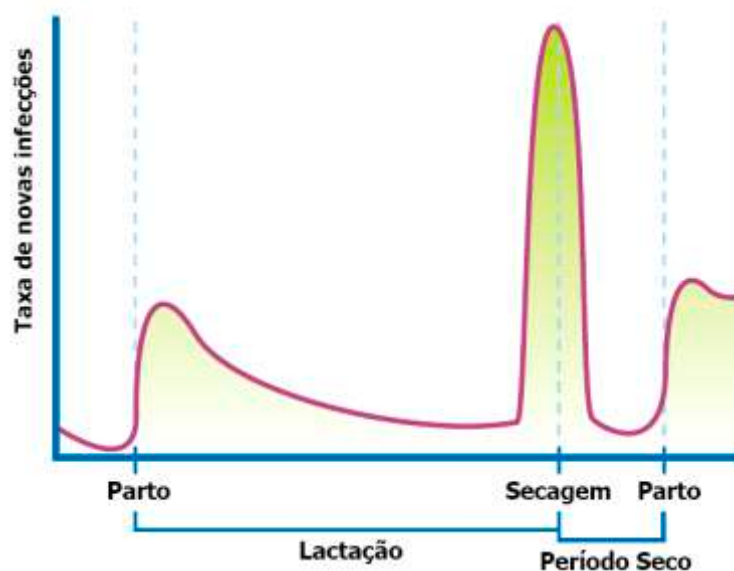


Figura 1 - Taxa de novas infecções intramamárias na lactação e no período seco

O controle dos agentes causadores de mastite ambiental é um desafio constante para a glândula mamária durante todo o período seco. Isto ocorre principalmente em rebanhos com condições de ambiente inadequado, como altas temperaturas e umidade, acúmulo de lama, barro e esterco, falta de sombra e conforto para os animais secos. É importante lembrar ainda que a glândula mamária apresenta queda de resistência durante as duas semanas após a secagem e as três semanas após o parto, o que aumenta ainda mais o risco de novas infecções causadas por agentes ambientais.

Tratamento de vaca seca e selantes de tetos

As novas infecções intramamárias que ocorrem durante o período seco contribuem significativamente para o aumento no número de quartos infectados na próxima lactação, o que tem como consequência a redução da produção de leite. Esta relação direta entre o período seco e a mastite bovina levou ao desenvolvimento do tratamento da vaca seca, tornando-se uma das principais estratégias de controle da mastite há mais de 50 anos. O tratamento de vaca seca, também conhecido como terapia da vaca seca, é uma das estratégias mais importantes e eficazes para o controle mastite durante o período seco. Este procedimento consiste na infusão intramamária de antibiótico de longa ação específico com indicação específica na bula para este fim, em cada quarto do úbere após a última ordenha.

O momento da secagem é o mais adequado para a eliminação das infecções existentes, cujo tratamento durante a lactação não é recomendado, pois a taxa de cura é baixa e há a necessidade de descartar o leite com resíduos de antibióticos. Desta forma, os objetivos do tratamento de vaca seca são: 1) eliminar os casos de mastite subclínica; 2) prevenir a ocorrência de mastite nas semanas imediatamente após a secagem, as quais apresentam alto risco quanto a ocorrência de novas infec-

ções. Os benefícios diretos desta medida são a maior taxa de cura em relação aos tratamentos durante a lactação, assim como o menor custo, pois não há a necessidade de descarte do leite com resíduos de antibióticos. Além disso, ocorre redução do risco de resíduos no leite após o parto, desde que seja observado o período mínimo de duração do período seco, com duração média de 60 dias.

O uso de selante de teto em combinação com o tratamento de vaca seca é uma estratégia de proteção similar ao que ocorre naturalmente com a formação tampão de queratina contra agentes causadores de mastite. Selantes de teto são formulações inertes, sem propriedades antimicrobianas, e que são injetados no canal do teto no momento da secagem para atuar como uma barreira física contra a invasão de microorganismos causadores de mastite. Desta forma, vacas tratadas com selantes de tetos em combinação com antibiótico de vaca seca apresentaram menor incidência de mastite clínica e mastite subclínica na lactação seguinte em comparação a vacas que receberam apenas o antibiótico intramamário.

Como secar a vaca?

Alguns fatores individuais da vaca leiteira podem estar associados ao aumento do risco de ocorrência de novas infecções intramamárias no período seco, tais como o número de lactações, o volume de leite produzido no momento da secagem e o método de secagem. Diferentes métodos de secagem de vacas leiteiras têm sido usados, no entanto, os dois mais comuns são:

- a) Secagem abrupta: interrupção abrupta da ordenha,
- b) Secagem intermitente: redução da frequência diária de ordenha ou do número de ordenha por semana.

Para a secagem de vacas de alta produção (acima de 15 litros/ dia no final da lactação) recomenda-se reduzir a produção de leite durante a semana anterior à secagem. Isto pode ser obtido com a retirada do concentrado durante 7-10 dias antes da secagem e oferecer somente volumoso de média qualidade (silagem ou, de preferência feno). Desta forma, o recomendável que seja adotada na fazenda uma programação de secagem das vacas com base na data prevista de parto.

O método de secagem abrupta consiste na interrupção da ordenha em dia pré-estabelecido, com a realização de ordenha completa e a aplicação imediata do tratamento de vaca seca em todos os quartos. Após o tratamento de vaca seca, as vacas devem ser observadas nos primeiros dias para verificação

de há alteração na glândula mamária (quartos descompensados), o que indica caso de mastite clínica, a qual deve ser tratada antes de nova secagem. O método de secagem com ordenhas intermitentes, também, pode produzir bons resultados. Neste caso, pode-se ordenhar somente uma vez por dia durante um período de 3-4 dias. São desaconselháveis métodos que mantêm a vaca sem ordenhar por mais de 24 horas, pois nestes casos pode-se ter uma maior taxa de novas infecções.

Procedimentos adequados de secagem, o uso de produtos eficientes para o tratamento de vaca seca, somado a um ambiente limpo e confortável, são ferramentas indispensáveis no controle da mastite. Estas medidas simples de manejo garantem a boa saúde do rebanho e promovem incrementos na produção e melhoria na qualidade do leite.



Marcos Veiga

Prof.º Titular Faculd. de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP
www.qualileite.org

SILAGEM DE TRIGO

A cultivar de trigo Energix da Biotrigo, é uma boa opção para a produção de silagem no inverno em áreas que muitas vezes ficam ociosas e que podem ser utilizadas para a produção de alimentação animal.

A cultivar é direcionada para suprir a demanda de produção de pré-secado e silagem com qualidade nutricional, permitindo que os mesmos sejam produzidos e conserva-

dos durante o inverno, para serem ofertados nos períodos de maior escassez, o que auxilia na redução de custos na produção leiteira.

A TBIO Energia I é indicada para gados de corte, confinados, novilhas, vacas em pré e pós-parto e vacas em lactação, enriquecendo a dieta em proteína e energia, associadas à alta digestibilidade, aumentando a eficiência produtividade e gerando mais renda ao produtor.



Confira as características agrônômicas

- Ciclo: Médio.
- Altura Média de Plantar: Médio.
- Perfilhamento: Médio.
- Germinação na Espiga: MR.
- Comportamento ao acamamento: MS-MR.
- Comportamento a debulhar: MS-MR.
- Crestamento: MR.

Destaques

- Ausência de arista.
- Elevada produção de matéria natural.
- Alta palatabilidade.
- Elevado valor nutricional.
- Boa sanidade foliar.
- Boa resistência ao acamamento.
- Ameniza a sazonalidade da produção animal.

Ponto de corte: pré-secado

- O ponto de corte para pré-secado do TBIO Energia I é no final do emborrachamento (80 a 90* dias após a semeadura) onde a planta encontra-se no "ponto de equilíbrio" entre produção de matéria seca e qualidade nutricional.

* Os dias podem variar dependendo do ano e da região.

Sugestão de uso e finalidade

- Excelente opção para vacas de alta produtividade e gado de corte, contribuindo como importantes fontes de proteína e energia, associado à alta digestibilidade, convertendo em leite e/ou carne.

Ponto de corte: Silagem

- O ponto de corte para silagem do TBIO Energia I é no estágio de grão massa mole ou pastoso (vide imagem ao lado), com teores de 35 a 42 % de matéria seca (110 a 120* dias após a semeadura).

* Os dias podem variar dependendo do ano e da região.

Sugestão de uso e finalidade

- Excelente opção de forrageira para gado de corte, novilhas e vacas em pré-parto, podendo ser substituído em até 100% do volumoso da dieta.

- Para vacas de alta produção substitui até 60% do volumoso da dieta.



Silagem de Trigo

- PONTO DE CORTE: 33 A 35% MS
- 15 A 20% AMIDO – ALTAMENTE DIGESTÍVEL
- FIBRA DE ALTA QUALIDADE

Excelente alternativa para ensilagem de inverno servindo como segunda fonte de fibra.

	AMOSTRA 01	AMOSTRA 02	AMOSTRA 03	AMOSTRA 04
MS	25,86	31,89	35,02	47,23
PB	15,86	13,77	13,16	9,55
FDN	53,50	51,91	42,67	43,83
FDA	31,72	29,88	24,36	24,82
AMIDO	13,42	16,46	19,64	23,84
NDT	65,64	66,83	70,79	70,47

Fonte: Júnior Ferro – Laboratório Labnutris





Fernando Schiefelbein:

“Planejamento!

Vamos apostar sempre na Silagem de Trigo”

Visitamos a propriedade do Senhor Milton e Filho Fernando Schiefelbain, juntamente com o Consultor Técnico Audrei Winsch, na Linha Cinco/ Ibirubá, para verificar na prática a experiência do primeiro ano o plantio para silagem. Propriedade com um plantel na ordenha de 31 vacas e média de 25 litros/dia, o produtor está satisfeito, mas o grande desafio é produzir alimento todos o ano.

Depoimento do produtor que testou o material e segue a orientação de dieta de seus animais dos Consultores da Cotribá: “A silagem de trigo é a primeira vez que estamos fazendo. Todos os anos fizemos silagem de inverno, mas como a safra de milho e safrinha foi inferior fomos atrás de informações com a Assistência Técnica da Cotribá em busca de outra alternativa. A silagem de milho não vai chegar para alimentar as vacas até o final do ano. Por necessidade tivemos que ir em busca de materiais para suprir a demanda até o ciclo da próxima safra do milho. Por indicação dos técnicos da Cotribá plantamos a cultivar de trigo Energia. O plantio da lavoura foi no dia no início do mês de maio. Antecipamos bastante, infelizmente, a geada prejudicou a produtividade, mas nos deu um volume de produção. Nós produtores de leite, temos que sempre estarmos aprendendo! Buscando conhecimento e trocando informações. Precisamos planejar e pensar o ano todo em produzir alimentos para o gado leiteiro. Sempre ter o plano B, aprender a guardar alimento aos animais, pois, estamos sempre correndo o risco em relação ao clima. Muitas vezes é através da dificuldade e sufoco que vamos em busca de soluções. Com certeza, ano que vem vamos plantar esta cultivar de trigo Energia como opção de alimento. Agradecemos e precisamos do trabalho de Assistência Técnica do Departamento de Produção da Cotribá”.



Estratégias para controle do Carrapato Bovino: Uma visão atual de um problema antigo

O Brasil um país com dimensões continentais e com importante papel na produção agropecuária global ocupando lugar de destaque nas exportações de carne bovina e produtos agrícolas como soja e milho.

Ao analisar a região sul, observa-se um clima temperado, com uma população bovina de aproximadamente 11,5 milhões de animais em sua grande maioria taurinos, sendo o estado com forte presença de gado de corte e leite.

Diante da riqueza do Rio Grande do Sul, em relação a capacidade produtiva o estado enfrenta um desafio relacionado ao controle de carrapatos.

O carrapato causa ao Brasil prejuízos da ordem de 3,2 bilhões de dólares ao ano. E estudos realiza-

dos por Maria Paula Cavuto Abrão Calvano e colaboradores, demonstraram que o custo com tratamentos carrapaticidas em animais Brangus da fase de recria até a fase de terminação é da ordem de 42,58 dólares.

O ciclo de vida do carrapato consiste em duas etapas. Uma etapa o carrapato passa nas pastagens e a outra ele se localiza nos bovinos, conforme demonstrado na figura 01.

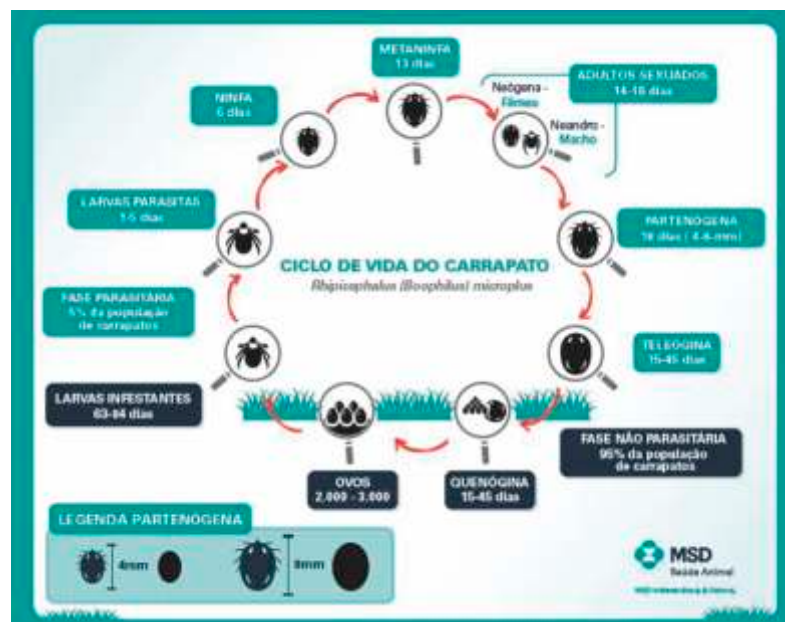


Figura 01: Ciclo de vida do carrapato *Rhipicephalus microplus*



A carga parasitária dos carrapatos pode ser dividida em 95% dos carrapatos nas pastagens, devido ao volume de larvas conforme verificado na figura 02, e 5% nos animais.

Figura 02: Larvas de Carrapato *Rhipicephalus microplus* na pastagem.

A dinâmica do carrapato no ambiente está relacionada com as questões climáticas, uma vez que, as fêmeas do carrapato necessitam de temperaturas em torno de 25 °C e umidade de 80% para serem mais efetivas na sua capacidade reprodutiva.

A escolha do tipo de manejo dos pastos entre o pastejo rotacionado e o pastejo contínuo de acordo com João Eduardo Nicaretta e colaboradores descrevem que não há

diferença em relação ao número de tratamentos, no entanto observa-se uma maior intensidade de carrapatos nos animais em sistema rotacionado

Os tratamentos carrapaticidas consistem em utilizações de produtos injetáveis, pour on e/ou para banho. Porém as questões climáticas e a quantidade de carrapatos interferem nos resultados dos produtos de aplicação pour on e de banhos, uma vez que a chuva pode retirar os produtos

dependendo da intensidade e do momento que ocorre.

Para obter essa resposta a pesquisadora Dina María Beltrán Zapa e colaboradores avaliaram o impacto das chuvas na eficácia de produtos de aplicação pour on e observaram que o mesmo produto aplicado e com a simulação de chuva com 4 horas e 24 horas aplicação reduz em uma semana a eficácia do produto, conforme verificado na figura 03.

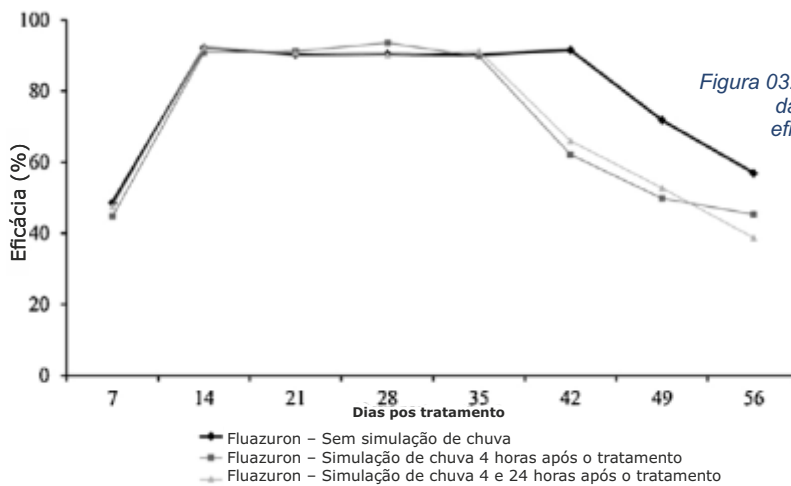


Figura 03: Gráfico da interferência da simulação de chuva na eficácia carrapaticida após tratamento com um produto pour on.

E ao avaliarem o impacto da intensidade de carrapatos na eficácia dos produtos verificaram que os animais com mais carrapatos têm eficácia menor. Tal fator pode estar

relacionado a retirada do produto da corrente sanguínea do animal, pois ter no mesmo animal uma grande quantidade de carrapatos sugando o produto, diminui de forma

mais rápida a concentração plasmática do medicamento e dessa forma a eficácia dos produtos, conforme demonstrado na figura 04.

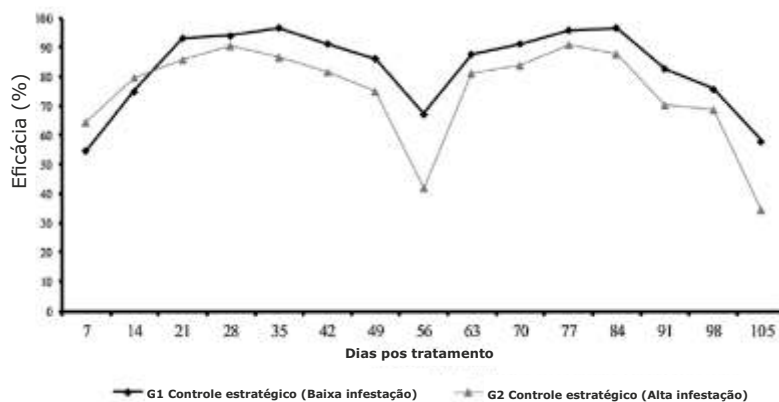


Figura 04: Impacto da quantidade de carrapatos na eficácia do carrapaticida após tratamento com um produto pour on.

Desta forma, o conhecimento do carrapato do ambiente e dos animais é uma forma de construir melhores estratégias para o controle eficaz, levando

sempre em consideração a importância de adoção de tecnologias e conhecimentos técnicos com ferramentas de apoio.

Autor:

Daniel de Castro Rodrigues
Médico Veterinário Gerente
Técnico da MSD Saúde Animal



Resultados das Vitrines Tecnológicas são apresentados

A Cotribá realizou no dia 20 de outubro, o evento de apresentação das informações das 8 Vitrines Tecnológicas de Inverno. Quando as Vitrines demonstrativas foram criadas tínhamos o objetivo de mostrar presencialmente aos associados todas as experiências. Mas em virtude da pandemia os resultados foram mostrados na Plataforma Digital, via Facebook e Youtube da Cotribá. Material que está à disposição nos respectivos canais de comunicação. A cooperativa tem sempre incentivado o produtor a produzir as culturas de trigo; canola e aveia com o objetivo de promover um incremento de renda no sistema produtivo.

O evento contou com a participação do Presidente Celso Leomar Krug, Vice-Presidente Enio Cezar Moura do Nascimento, Gerentes Jonas Antonello, Fernando Muller, Tiago Strehl e o Gerente de Pesquisa da CCGL Geomar Corassa.

Foram apresentados os resultados de cada região dos municípios de Ibirubá; Saldanha Marinho; Cruz Alta; Fortaleza dos Valos, Rio Pardo, Santana do Livramento, Santa Margarida do Sul e Arroio Grande. Um grande projeto inovador das "Vitrines

Tecnológicas Cotribá", que teve a participação também, de cada Consultor Técnico das respectivas regiões mostrando os resultados finais sobre manejo de doenças, pragas, adubação de coberturas, aplicações de fungicidas, herbicidas, inseticidas, adjuvantes e óleo vegetal.

Para o Presidente Celso Leomar Krug "é uma grande satisfação estarmos aqui para trazer informações e experiências novas em relação as culturas de Inverno. Gostaríamos de estar em cada localidade realizando dias de campo ou noites de campo. Mas em virtude da pandemia temos que fazer da forma digital. Temos como características de trabalhar e incentivar as culturas de inverno. Nós como produtores não podemos abrir mão de investir no inverno. Por isso que estamos sempre buscando e levando ao nosso associado novas tecnologias de cada região da nossa atuação".

Mais uma vez encerramos com um grande sucesso, padrão Cotribá, com novidades aos associados. Procurem os seus consultores técnicos das Unidades e façam uma visita as Vitrines Tecnológicas.



MIX DE COBERTURA: Sucesso nos Resultados Gera a Consolidação do Sistema

Atualmente vivemos um cenário na agricultura de constante evolução em tecnologias cada vez mais sofisticadas, as quais precisamos adotar para termos conforto, capacidade operacional e melhores produtividades. Mas e se a próxima tecnologia incorporada em nossa propriedade não for uma máquina de última geração ou um implemento de alto valor e sim uma reconstrução e melhora do nosso solo?

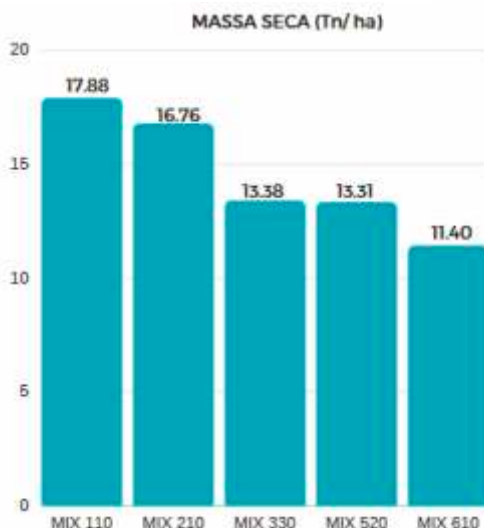
A Cotribá buscando trazer uma solução eficiente, rentável e de fácil aquisição trouxe ao associado os MIX de cobertura. Uma alternativa para que todos os associados possam melhorar o sistema de solo, diminuindo os problemas com compactação de solo, morte e tombamento de plantas, retenção na formação de raízes das plantas, pouca infiltração de água e erosão. Consequentemente

aumentado a capacidade de produção da propriedade.

Conseguimos realizar essa atividade no manejo de inverno, implantando na área que seria de pousio ou de uma única cultura de cobertura, um conjunto de culturas com alta capacidade de produção de palha e principalmente raízes, Mix vem tratado e misturado com a porcentagem ideal de cada cultura, pronto para a semeadura,

resultados a campo já comprovaram a eficiência dessa tecnologia.

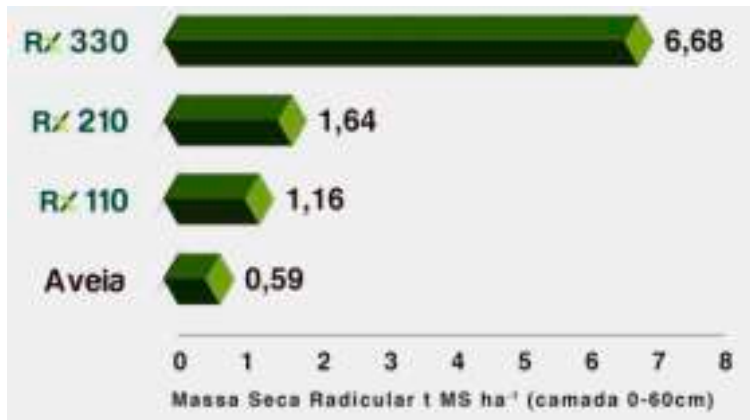
Neste ano a Cotribá realizou a primeira vitrine Tecnológica de Inverno, onde conduzimos parcelas com diferentes culturas e variedades as quais os produtores puderam acompanhar. Conseguimos realizar trabalhos de pesquisa onde avaliamos a capacidade de produção de massa dos MIX de cobertura na área.



O Mix entregou em média de 50 a 69 Toneladas de Massa verde/Ha enquanto a aveia preta tem capacidade de apenas 30 a 35 toneladas/Ha. Entregando até o dobro de massa verde ao sistema.



Willian Guareschi
Engenheiro Agrônomo



O Mix entregou em média de 11,4 a 17,88 Toneladas de palhada/Ha enquanto a aveia preta tem capacidade de apenas 3 a 4 toneladas/Ha. Entregando 4 a 5 vezes mais palha ao sistema.

A empresa Mix Raix realizou um trabalho comparando a quantidade de raízes na profundidade 0-60 cm. O Mix apresentou média de produção de 1,16 a 6,68 Toneladas de massa seca de raízes/Ha enquanto a aveia apenas 0,59 Tn/Ha.

Um resultado que variou de 2 a 11 vezes mais raízes no sistema.

Como benefícios, as áreas que já utilizam essa tecnologia apresentam uma diminuição no nível de compactação do solo, diminuição ou extinção de percas por erosão de solo,

ativação de fungos e bactérias benéficas, maior retenção e armazenamento de água, aumento da reciclagem de nutrientes e desenvolvimento radicular muito superior, apresentando efeitos da estiagem menores e uma maior produtividade.



“*A compactação do solo não é um problema direto, e sim apenas uma consequência de falta de palha, raízes e rotação de culturas na área.*”



CCGL inclui setor de manejo de culturas em suas pesquisas

Nova linha de pesquisa desenvolverá estudos focados em manejo e sistema de produção

A Unidade de Pesquisa e Tecnologia da CCGL, aliada ao projeto da Rede Técnica Cooperativa - RTC, integrou, no segundo semestre de 2020, uma nova linha de experimentação, o manejo de culturas.

O novo setor busca desenvolver e validar manejos e sistemas de produção para diferentes regiões do Rio Grande do Sul, com o enfoque em grãos e sistemas integrados da área agrícola, visando à rentabilidade e sustentabilidade dos produtores associados.

Conforme o Pesquisador da CCGL e coordenador da nova área

de estudo, Eng. Agr. Tiago Hörbe, as pesquisas focarão na ecofisiologia das culturas de lavoura objetivando investigar encaixes e oportunidades para diferentes sistemas de produção. Serão conduzidos estudos que envolvem diferentes práticas culturais como plantabilidade, população de plantas, épocas de semeadura e outros, sempre buscando o ajuste capaz de maximizar a produtividade das culturas, explica Dr. Tiago.

Para o Gerente de Pesquisa da CCGL Geomar Corassa o novo setor foi estruturado para atender às demandas das cooperativas e dos produtores

cooperados, junto com as outras linhas de pesquisas CCGL e RTC. O objetivo é promover cada vez mais a geração de conhecimento e inovação, completa Geomar.

A CCGL também conta com pesquisas nas áreas da conservação do solo, plantas daninhas, manejo de pragas e doenças, fertilidade do solo e nutrição de plantas, além de um tambo experimental. As cooperativas associadas têm acesso às informações através de boletins técnicos, dias de campo e treinamentos e informações complementares no site www.ccgl.com.br/site/red-e-tecnica-cooperativa.





FARMÁCIA

Cotribá

FAZENDO MAIS

por sua saúde

**ANEXO
SUPERMERCADO
COTRIBÁ
54 3324-3958**

Posto cotribá

RS 223 E TRR

Muitas vezes na dinâmica de nossas atividades diárias não paramos para analisar e dar o devido valor a todas as coisas que fazem parte de nossas vidas, tirando as vezes que nos falta um Posto de combustível próximo, no momento daquela viagem por uma estrada desconhecida e o ponteiro do combustível insiste em cair, raramente refletimos sobre a grande importância deste serviço, assim como outras formas de energia que vieram facilitar e conduzir a nossa vida para

um lugar bem melhor.

E nesse momento de pandemia onde todos fomos colocados a prova podemos ver que tudo é importante pra nós, mas algumas coisas realmente são essenciais, é devido a isso que a COTRIBA mais uma vez presta um grande serviço a nossa comunidade local e também aos mais de 20 mil veículos que trafegam semanalmente na RS 223, mostrando que SER COOPERATIVA é ir muito além, com altivez e coragem

de um soldado, enfrentando o vírus e a crise econômica com cuidados na saúde das pessoas e com empreendedorismo investindo e desenvolvendo os municípios onde atua. Por isso acreditamos tanto no sistema cooperativo, na COTRIBA, na produção de alimentos, no AGRO, E PRINCIPALMENTE em todas as pessoas que conduzem essa cooperativa centenária, que é feita a muitas mãos desde seu início.





Particularmente retorno para COTRIBA após quase 10 anos trabalhando no sistema financeiro, com a certeza que as maiores e melhores realizações só tem perenidade quando alicerçadas no coletivo, são essas as ideias que divulgamos junto ao Posto, que conta com uma equipe montada, um time que vem sendo preparado, prestando serviço, vendendo combustíveis, óleos lubrificantes e tudo mais que se encontra em um Posto, com muita competência e responsa-

bilidade.

Desta forma colocamos a disposição o Posto COTRIBÁ da RS 223 e TRR, aos associados e clientes para prestar um bom atendimento, levando não só a energia do diesel, gasolina e do etanol, também a energia positiva das pessoas que trabalham na COTRIBA, que desejam ver os associados e clientes vencer muitos desafios e se desenvolver cada vez mais.



Jonas Dal Molin de Campos

Dessecação do trigo: rentabilidade e qualidade

A prática da dessecação do trigo é um importante manejo realizado para uniformizar a lavoura ou antecipar a colheita. Os últimos dias da lavoura de trigo coincide com o clima instável da primavera. Com os grãos já formados, a lavoura aguarda no campo enquanto encerra sua maturação e posterior colheita, porém, muitas vezes é prejudicada com dias consecutivos de chuva que causam perdas quantitativas e qualitativas no trigo. Por exemplo: perda de produtividade e perda de PH (Peso Hectolitro).

Pensando nisso, a utilização do Glufosinato de Amônio se tornou uma importante ferramenta nesse contexto. Onde pretendemos antecipar a colheita com a antecipação da maturação e assim afastando-se dos períodos de maiores instabilidades climáticas durante a colheita do cereal.

Não é somente este benefício que a utilização deste produto traz para a propriedade, pensando em sistema de manejo de produção. Com sua utilização na lavoura de trigo conseguimos uma

antecipação da colheita em 10 dias, assim, a área ficará disponível antes para a semeadura da soja e conseqüentemente entrará em uma melhor janela de plantio para a cultura da soja e/ou manejo de plantas daninhas. A manutenção da produtividade é baseada no maior acúmulo de matéria seca nos grãos durante a maturação fisiológica - momento de aplicação do glufosinato de amônio - após maturação fisiológica, ocorre uma perda média diária de 30 kg/ha por dia na produtividade da lavoura. Sendo assim, uma antecipação de 10 dias traria 300kg de trigo a mais por hectare. Já na manutenção da qualidade industrial, ocorre uma redução de descontos por PH menor, pois a com a utilização do produto temos uma uniformidade na maturação dos grãos, assim mantendo um PH elevado e conseqüentemente maior qualidade na hora da entrega do produto. Dentre outras vantagens temos: redução de gastos adicionais com secagem e beneficiamento; melhora o rendimento da colheita; menor consumo de combustível da colheidade-

ira; facilita o controle de plantas daninhas para a soja; proporciona colheita de sementes de melhor qualidade, em campos de produção de sementes, obtenção de lotes com maior germinação e vigor.

Vale lembrar que a Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA, através do Ato nº 11, de 4 de fevereiro de 2015, aprovou uma alteração das recomendações de uso de um agrotóxico cujo princípio ativo é o Glufosinato de Amônio, com a inclusão da modalidade de aplicação para dessecação em pré-colheita na cultura do trigo. Salientando que, produtos à base de glifosato não possuem registro para este fim no MAPA, órgão que regula o registro de todos os produtos agrotóxicos utilizados no Brasil. Os agricultores cujas amostras de trigo não estiverem conformes sofrerão sanções, as quais partem de multas podendo chegar até a inutilização do trigo colhido.

Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo da sua região.

f i n a l e

Líder de vendas para uma colheita líder em resultados.



Finale® é a solução viável da BASF para dessecação pré-colheita do trigo. Conheça os benefícios:

- Antecipação da colheita em até 10 dias.
- Promove melhorias no controle de plantas daninhas para soja.
- Manutenção de altas produtividades.
- Proporciona colheita de sementes de melhor qualidade.
- Manutenção da qualidade industrial.
- Antecipa a semeadura da soja.

Procure um RTV BASF e saiba mais sobre os benefícios de **f i n a l e** para o seu Legado.



☎ 0800 0192 500

📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil

🌐 www.agro.basf.com.br

📱 www.blogagrobasf.com.br

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Use exclusivamente em aplicações controladas nos campos, na soja e no milho. Não use sempre na sua quantidade de produção individual. Não é permitida a colheita de grãos para consumo de milho.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO, VETERINÁRIO OU AGRÔNOMO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Inclua outros métodos de controle do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Registro MAPA: Finale® n° 000691.

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF

We create chemistry



PRODUÇÃO ANIMAL

Cotribá



**GANHADOR DO
QUADRICICLO
200CC**

SORTEIO

05/10/2020

Clodoaldo Favero
município de Vila Maria

Encerrada a promoção de todas as lojas agropecuárias da Cotribá, dia 30 /09/2020, este ano colocando um Quadriciclo 200 cc. Fechamento com chave de ouro de mais uma campanha que que a cada R\$ 1.500,00 em compras de produtos os associados estavam participando do sorteio.

No dia 05/10/2020, foi realizado e o ganhador foi o associado e cliente Clodoaldo Favero, do município de Vila Maria. O consultor de vendas Fabio Puton é o representante da Cotribá na região e atende a família Favero. Segundo Fabio "é muito gratificante estar aqui entregando este prêmio para a família, pois, visualizamos a felicidade nos olhos do nosso cliente. É um cliente que está investindo na propriedade com uma sucessão familiar exemplar. Bacana, justo e estamos contentes de entregar o prêmio para eles".



São 8 anos de atuação da Cotribá na região, com uma boa abrangência em mais de 10 municípios com a qualidade das rações Cotribá, produtos veterinários e a parte mineral.



O associado Clodoaldo Favero, fala o que representa a Cotribá na sua região: “uma cooperativa séria, faz anos que eu estou negociando com o Fabio e o Felipe e vamos continuar forte com esta parceria. Temos opções comerciais nos medicamentos e rações atrativas. Estou muito feliz com a cooperativa. Ganhar o quadriciclo é um grande prêmio, que muitos outros gostariam de ganhar. Vai ser muito útil na nossa propriedade”.

**Empresas
Participantes**



Garanta até 95% de economia em sua conta de energia e aumente a produtividade no campo!

Programa Solar AGRO

Economizando em energia elétrica você pode investir em mais equipamentos de qualidade, ampliando e qualificando sua produção, além disso, você aumenta sua rentabilidade, uma vez que hoje a Energia Solar rende mais que a poupança, pois além da economia, toda energia que não for consumida poderá ser injetada na rede de distribuição e ser convertida em créditos, que serão compensados na próxima conta.

Garanta já:

+ Produtividade

+ Rentabilidade

+ Autonomia



Airton Henz

"Tive uma experiência ótima com a HCC, pois é uma empresa preocupada com seu cliente, **sempre em contato para saber se está tudo funcionando corretamente**. Nos primeiros meses de instalação estávamos no inverno e ainda assim tivemos uma **redução de cerca de 90% na conta de luz**. Por isso que digo, **sistema seguro, garantido e com ótima assistência é com a HCC**".



34,32 kWp - 104 módulos
Saudades/SC

Confira nossas condições exclusivas!

até
24x
Sem juros

36x
Taxa a partir de
0,45% ao mês

48x
Taxa a partir de
0,69% ao mês

60x
Taxa a partir de
0,79% ao mês

Até 90 dias
de carência!

E mais, com a parceria HCC Energia Solar e Cotribá, você pode adquirir seu sistema fotovoltaico com exclusividades para o agronegócio. Procure a Cotribá mais perto de você e saiba mais!




Cotribá
www.cotriba.com.br




hcc
Energia Solar
www.hccenergiasolar.com.br



Agronegócio registra superávit comercial recorde de US\$ 68,7 bi até setembro

A exportação brasileira do agronegócio atingiu US\$ 77,9 bilhões de janeiro a setembro deste ano, alta de 7,5% em comparação com igual período do ano passado. As importações totalizaram US\$ 9,2 bilhões. Desta forma, o agronegócio obteve um superávit recorde de US\$ 68,7 bilhões para o acumulado de nove meses, segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que compilou os dados da balança comercial do Ministério da Economia.

Em volume, o país embarcou 172 milhões de toneladas, aumento de 14,8% frente aos primeiros nove meses de 2019. Os principais destaques na pauta de exportações

foram: soja em grãos (US\$ 27,2 bilhões), carne bovina in natura (US\$ 5,4 bilhões), açúcar de cana em bruto (US\$ 5 bilhões), celulose (US\$ 4,5 bilhões) e farelo de soja (US\$ 4,5 bilhões). Estes itens produtos representaram 59,8% dos embarques de produtos do agro brasileiro em 2020.

A China continua como o principal destino das vendas brasileiras, com 36,8% do total (receita de US\$ 28,7 bilhões). Em seguida vêm União Europeia (16,2% das exportações e receita US\$ 12,6 bilhões), Estados Unidos (6,3% e US\$ 4,9 bilhões em valor), Japão (2,3% e US\$ 1,8 bilhão) e Coreia do Sul (2,1% e US\$ 1,6 bilhão).

No desempenho mensal, agronegócio



brasileiro exportou US\$ 8,6 bilhões em setembro, alta de 4,8% na comparação com setembro de 2019, gerando um saldo comercial de US\$ 7,5 bilhões. A quantidade embarcada foi de 20,6 milhões de toneladas, crescimento de 12,7% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Soja em grãos (US\$ 1,6 bilhão), milho (US\$ 1,1 bilhão), açúcar de cana em bruto (US\$ 888,4 milhões), carne bovina in natura (US\$ 583,1 milhões) e farelo de soja (US\$ 549,9 milhões) foram os produtos mais exportados, respondendo por 55,4% dos embarques totais. A China foi quem mais importou do Brasil, com 27,5% do total em setembro.



Feroz Viptera 3

Maximus Viptera 3

NK422 VIP3
(SYM422 VIP3)

SILAGEM COM QUALIDADE E PRODUTIVIDADE É COM NK, DA SYNGENTA.

Se produzir é o que te motiva, para nós é fazer com que você atinja o seu resultado.



syngenta®

© 2017 Syngenta, S.A.



**EU
BEBO
LEITE**



**PROTEJA
A BIOTECNOLOGIA
PLÁNTA REFUGIO.**



Sillus

rasa
0800 704 4304

[f/nkseedsbr](https://www.facebook.com/nkseedsbr)

[@nkseedsbr](https://www.instagram.com/nkseedsbr)

www.portalsyngenta.com.br/sembrar/nk

*



Treinamento anual de Armazenagem

Com a participação dos colaboradores da Cotribá foi ministrado no mês de setembro mais um treinamento sobre recebimento, armazenagem e expedição de produtos com foco na classificação dos cereais. Esse curso fez parte de um trabalho que esta sendo realizado a mais de 10 anos junto a Cooperativa. Através deles conseguimos melhorar o processo de coleta, homogeneização e classificação, tanto da SOJA como do TRIGO e do MILHO.

Os cursos têm como objetivo dar segurança aos colaboradores quanto aos processos de recebimento, armazenagem e comercialização das safras. Quando o produtor entrega sua produção em qualquer das unidades da Cooperativa ele precisa ter a certeza de que seu produto esta sendo avaliado corretamente conforme Normas baseadas em legislações vigentes e por colaboradores bem qualificados.

Neste sentido, o Instrutor Waldir Machado da VISAGRÃOS TREINAMENTOS E CONSULTORIA LTDA, com experiência de mais de 41 anos na área, enfatiza a importância de se estar em constante treinamento



pois a cada safra, em função do clima, acontecem variações na qualidade dos produtos (quantidade de grãos ardidos, mofados, fermentados, chochos e imaturos e grãos quebrados fatores estes que determinam a qualidade do produto além da umidade e das impurezas).

Necessário se faz ter colaboradores preparados para receber as safras pois uma vez armazenados, os grãos podem ser comparados ao dinheiro depositado em um cofre de banco.

Bem recebido e bem armazenado mantem qualidade e proporcionam a ambos, produtores e Cooperativas ótimos negócios.



ENCONTRO NACIONAL das mulheres cooperativas

LIVE AO VIVO

Receber o convite para ser palestrante no encontro Nacional das mulheres Cooperativas foi uma surpresa, mas gratidão e um orgulho enorme foi o único sentimento que naquele momento e no decorrer dos dias pude apreciar, a cada dia, esse sentimento ficou fortalecido, quando da ciência do quão grandioso é esse evento que todos os anos acontecia de

forma presencial.

Neste ano o encontro aconteceu de forma virtual em uma plataforma, sob o tema central "As mulheres são como as águas crescem quando se encontram", nesse encontro foram tratados alguns assuntos como, superação e resiliência, sucessão familiar, gestão financeira da propriedade e as perspectivas para os agronegócios no cenário político e econômico.

Estiveram entre os palestrantes a ministra da Agricultura Tereza Cristina, Padre Fábio de Melo, Leo Chaves e o jornalista Alexandre Garcia.

Me senti muito honrada em ser a única palestrante do Rio grande do Sul, por também representar o município de Ibirubá e Principalmente a Cotribá e por poder levar o nome da cooperativa a todo o Brasil.

Minha participação foi

Tema:
EXECUTIVAS DE COOPERATIVAS
A IMPORTÂNCIA DA MULHER
NESSE SETOR



ENCONTRO NACIONAL DAS
MULHERES
COOPERATIVISTAS



MIRELA GRADIM
SUPERINTENDENTE
COPLANA
(MEDIADORA)



ANA MARLIZE SCHREINER
GERENTE ADMINISTRATIVA
FINANCEIRA
COTRIBÁ



TÂNIA MANFROI CASSIANO
GERENTE TÉCNICA
DE INSUMOS
COPERÁCEL



CLAUDIANE VIANA
GERENTE ADMINISTRATIVA
FINANCEIRA
CAMISC

29 e 30 SETEMBRO
DE 2020
EVENTO ON-LINE

REALIZAÇÃO



GRUPO CONECTA








PATROCINADOR DIAMANTE

PATROCINADOR OURO









PATROCINADOR PRATA

Unium

OCESC

50 ANOS

AFOP3

PATROCINADOR BRONZE

juntamente com mais três profissionais de cooperativas do Paraná, santa Catarina e São Paulo, tendo como tema: A importância da Mulher nesse setor.

Com esse tema como primeira questão veio tratar da trajetória dentro da cooperativa onde tenho 29 anos de atividades, iniciando minha carreira em 09 de julho de 1991 como empacotadora no Magazine Cotriba, com três meses fui transferida para a contabilidade, trabalhando como auxiliar, assistente, conferente, escrita fiscal, sendo que não tinha formação acadêmica, durante esse período, fui para a universidade vindo a me formar em ciências contábeis em 2004, logo em 2005 com a saída da contadora recebi o convite para assumir a vaga, no ano de 2009 também assumi os setores do Administrativo, logo em 2012 também o setor financeiro veio fazer parte dos setores sobre minha gestão.

Sempre buscando muito conhecimento e aprendizado nas diversas áreas, procurando desenvolver as pessoas para estar amparada com profissionais engajados e preparados para os desafios diários.

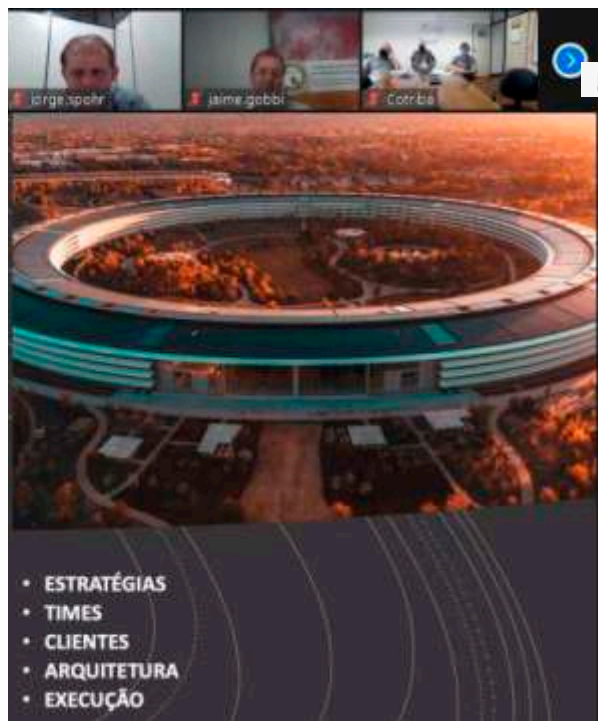
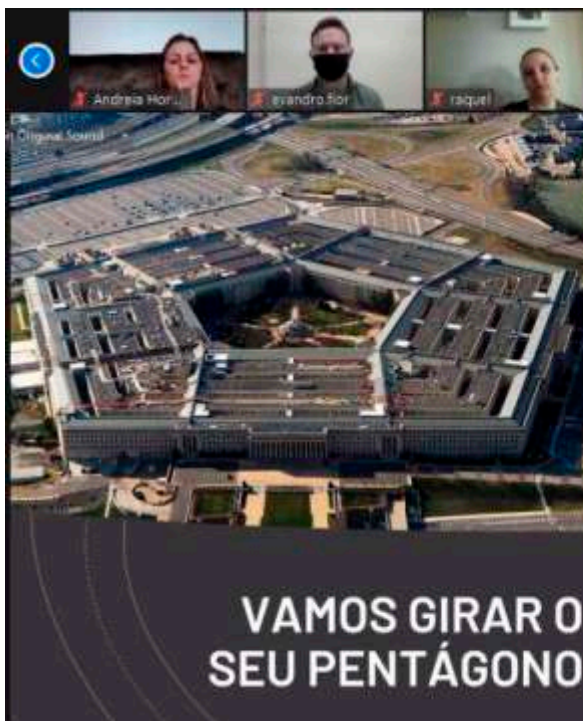
Nesse momento também falamos sobre os grandes desafios enfrenta-

dos na gestão quando da chegada da pandemia, relato por mim as diversas ações que a Cotriba tomou para cuidar das saúde dos colaboradores e o atendimento aos associados, e as formas de reuniões online para com os conselhos, para prestações de conta e com demais produtores para levar informações da cooperativa, técnica para o desempenho de suas

atividades no campo e das diversas ferramentas utilizadas pelos nossos consultores quando do atendimento ao associado.

Como mensagem final nesse momento deixo que todo trabalho deve ser desenvolvido com muita paixão, baseado em princípio de honestidade e ética, colaborar com o crescimento das pessoas, ter espírito inovador, acreditar na sua capacidade, você e mais capaz do que você mesmo imagina ser, estar aberta a desafios, busca constante por conhecimento e aprendizado, somos responsáveis pelo nosso sucesso ou fracasso e principalmente siga seu coração em tudo que for praticar.





conecta*Aí*

Atualização e conexão ao futuro para líderes da COTRIBÁ

Investir, desenvolver e instigar o aprendizado das pessoas é um caminho desafiador e ao mesmo tempo muito compensador para as instituições e mundo dos negócios. O capital humano é sem dúvidas, um dos mais importantes capitais de uma organização, sendo o responsável por gerar sucesso e resultado para um empreendimento. Possuir profissionais capacitados é sinônimo de empresas mais competitivas em meio a oportunidades.

A Cotribá sempre teve como parte de sua cultura instigar o aprendizado e possibilitar o acesso ao conhecimento, promovendo o surgimento de novas ideias, oportunidades de negócios e principalmente focar em atender as necessidades dos nos clientes e associados. Organizações ágeis tendem a aproveitar melhor as chances diante de novas tendências e diante de falhas.

Com essa visão um projeto super bacana iniciou dia dez de setembro na Cotribá o programa Conecta Aí, envolvendo um grupo de mais de sessenta líderes, teve como objetivo atualizar e conectar o grupo de líderes da cooperativa ao que está acontecendo no mundo dos negócios e em relação ao que existe de mais inovador. Teve como grande parceria a Startse, que é uma escola de negócios focada na educação empresarial. Foram imersões que provocaram repensar que

o mundo muda cada vez mais rápido e identificar as áreas de conhecimento e competências que precisamos estar reciclando continuamente.

Os encontros contaram com instrutores renomados direto do Vale do Silício (EUA), destacando os profissionais: Mauricio Benvenuti, escritor, empreendedor, mentor, foi sócio da XP Investimentos, hoje é sócio do StartSe e autor do livro Incansáveis, best-seller de negócios que está na 5ª edição. Pedro Englert, ex-sócio da XP Investimentos, também foi sócio da StartSe como CEO da empresa, atualmente é sócio das empresas de 4 Fintechs: Warren, FitBank, Monkey Inc, e Vortex além da empresa de Tênis Yuool e da marca de vinho Lovin.

Foram seis encontros abordando assuntos como:

- As tendências do Mercado de Agrotech e Varejotech;
- Gestão de crise;
- Retenção e aquisição de clientes;
- Estratégias de vendas;
- Fluxos financeiros;
- Alinhamento de pessoas;
- Novos padrões de consumo;
- Modelos de negócio alternativos;
- O ponto de virada;
- Planejamento financeiro pós Covid;
- Definição de oportunidades.



Confira os relatos de principais aprendizados de alguns líderes que participaram do Conecta Aí Cotribá:

Precisamos ter um propósito; razer para nossa equipe pessoas que tem visão de donos do negócio, que compartilhem a mesma paixão e interesse;

Reter as pessoas com talento, dar oportunidades a elas, pois uma ideia não vale nada, o que vale é a execução;

Precisamos acompanhar as tecnologias, independente de nossa idade.



Anderson Miguel Diesel

Em um ano de muitas adversidades e mudanças nas nossas vidas, nos deparamos com mais mudanças que estão chegando de forma muito rápida mudando nosso modo de vida e de trabalho, uma ruptura na forma de pensar e de enxergar o futuro, onde a capacidade de se adaptar precisa estar correndo em nossas veias.



Jonas Guilherme Frankenberger

Sem Dúvida grande aprendizado e valiosas dicas de como o "mercado" está e vai se comportar, temos que aprimorar constantemente nossa forma de olhar as oportunidades no mercado, identificar e montar estratégias com a equipe, escutar o cliente e direcionar os desafios para equipe.

O resultado depende da equipe, cabe a nós montar a equipe certa, pois ninguém ganha o jogo sozinho, definir novas estratégias de trabalho e olhar o "todo" com olhos de oportunidade.

Nosso desafio é se inovar e inventar sem medo de errar, se especializar constantemente.



Cassiano Schmitt

O ano de 2020 está proporcionando muitos desafios e oportunidades. E o treinamento com a StartSe nos instigou a melhorar a rotina e processo do nosso cotidiano como Líderes, para que tenhamos melhores Pessoas, Profissionais e resultados dentro de cada setor.



Vagner Ramalho Júnior

Uma avalanche de Informação"

Muito produtivo e gratificante com a oportunidade de buscar e aprimorar nossos conhecimentos. Foram encontros com profissionais das áreas de comunicação, marketing, inovação, Recursos Humanos com experiências nacionais e internacionais, com cases de sucessos de várias empresas das mais diferentes áreas aos quais alinhamos nossas estratégias para atender cada dia melhor nosso associado, contribuindo para o crescimento e expansão da cooperativa.



Marcio Cassini

O Conecta Aí despertou a curiosidade, otimismo com o futuro, um certo medo dessa nova forma de pensar e agir, mas acima de tudo, uma grande inquietação e certa "indignação" com o Status Quo, nos desafiando a pensar e agir de maneira diferente, colocando o nosso associado e cliente no centro do nosso negócio e buscando soluções inovadoras que irão levar valor à eles, desde pequenas atitudes até as grandes decisões que ditam o rumo que iremos tomar.

Outro ponto que foi muito citado e acredito que terá um grande impacto na Cotribá é a "cultura de dono", onde precisamos que o nosso colaborador se sinta parte da Cooperativa e desempenhe o seu trabalho como se a Cotribá fosse sua, e de certa forma ela é. Quando conseguirmos implantar isso com certeza teremos um ganho de produtividade e relacionamento com os nossos associados clientes gigantesco.

Por fim, fomos desafiados pelo programa a repensar nosso trabalho e nossa vida como um todo, pois as mudanças, a adoção de tecnologias e a digitalização serão cada vez mais aceleradas, e todos nós precisamos entrar de cabeça nessa nova realidade, pois esse é um dos pilares que irão possibilitar à Cotribá continuar sendo a Cooperativa Agropecuária Mais Antiga do Brasil durante os próximos 110 anos.



Rafael Schuster



CIPA: Conheça os benefícios e melhore o seu ambiente de trabalho

Gradativamente, as empresas e cooperativas se adaptam às mudanças da legislação brasileira, principalmente, às leis que tratam da segurança e da promoção da saúde do colaborador. Hoje, em outubro de 2020, tornar o ambiente de trabalho para 1021 colaboradores mais seguro e confortável, prezando pela vida do colaborador, é o objetivo do Grupo Gestor da Cotribá e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a CIPA.

Acidentes no ambiente de trabalho configuram uma das principais

preocupações das empresas. Isso porque, quando um funcionário passa por uma situação desta natureza e precisa se ausentar de suas atividades laborais para tratamento, não somente ele sai prejudicado, mas também sua família, amigos e a própria empresa. Afinal, a imagem da empresa fica comprometida perante o público interno e externo, isso sem contar os prejuízos financeiros.

Felizmente, há uma forma de evitar que tudo

isso aconteça: e é aqui que a CIPA entra como um importante instrumento de conscientização e prevenção de acidentes.

A CIPA da Cotribá é formada pelos seus colaboradores perante uma eleição, em que foram escolhidos o presidente, vice-presidente, secretário e demais cipeiros que farão parte da comissão. Porém, não basta apenas criar a comissão e eles atuarem do jeito que bem entenderem. A cooperativa disponibilizou à CIPA um treinamento para que ela saiba como deve atuar.



GESTÃO CIPA SEDE COTRIBÁ 2020-2021

Eleandro Augusto da Silva - Presidente
 Daiane Thais Drehmer - Vice presidente
 Vicente Debortoli dos Santos - Secretário
 André Roberto Simon
 Daiana da Rosa Strehl
 Jader Schuck
 Jaisson Duarte
 Kaoana Iorana Kopper
 Luana Klesener Mendes
 Lucas Ozelame Vieira
 Maria Isadora Dalcastel
 Suzeli Kohl Diesel



GESTÃO CIPA SUPERMERCADO COTRIBÁ 2020-2021

[Gabrieli de Freitas Pereira](#) – Presidente
 Eliane Belmonte Flores- Vice Presidente
 Vanessa Mello – Secretaria
 Aline Matos
 Daine Nietiedt
 Eduardo Moeleke
 Jaqueline Andressa Rieckert
 Karin Jandrey



Durante o treinamento foram abordados vários itens conforme determina a lei regulamentadora, como o estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo; a metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho; as noções sobre acidente e doenças decorrentes da exposição aos riscos existentes na empresa; noções sobre a síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS e medidas de prevenção; noções sobre as legislações trabalhistas e previdenciárias relativas à segurança e saúde no trabalho; os princípios gerais de higiene do trabalho (prevenção ao COVID-19) e de medidas de controle dos riscos; primeiros socorros, combate a incêndio e ainda o levantamento para

a elaboração de mapas de risco e rotinas de trabalho.

Dessa forma, os profissionais vão estar aptos a atuarem em prol da segurança de todos os colaboradores e a contribuir com a cooperativa a proporcionar um ambiente de qualidade em que todos se sintam bem e seguros.

Isso porque, em empresas ou cooperativas muito grandes e com muitos funcionários, por mais que os gestores se preocupem com a segurança, é possível deixar escapar algo do controle. Nesse caso, os colaboradores que estão diariamente em contato com o maquinário e com os equipamentos podem dar ideias mais práticas e eficientes do que precisa ser mais seguro. Nada melhor do que ter a opinião de quem trabalha diariamente para entender o que precisa ou não se mudou para melhorar o ambiente de trabalho.



Eleandro Augusto da Silva

Assessor de Comunicação da Cotribá
Presidente da Cipa 2020-2021

Cotribá:

Segurança e prevenção aos Colaboradores

A COTRIBA, promoveu durante os meses de agosto e setembro/2020, uma agenda extensa de treinamentos de Segurança capacitando os seus colaboradores de todas as unidades.

Atendendo as Normas regulamentadoras (NR 33 – Espaços confinados) do Ministério da Economia – Secretária do trabalho, o curso tem duração de 40 horas. O evento aconteceu na Associação dos Funcionários da Cotribá – ASFUCA, reunindo os funcionários da Região Norte presencialmente, respeitando as normas de distanciamento e os cuidados exigidos. As equipes das Unidades da Região Sul acompanharam a Capacitação online.

Com objetivo de treinar

os colaboradores para situações de risco, foram realizados os treinamentos de segurança do trabalho e curso de Supervisor de entrada em espaços confinados.

O treinamento de Supervisor vem atender as legislações trabalhistas e procedimentos seguros de trabalho em locais confinados! A Cotribá, preocupada com seus colaboradores, e afim de evitar acidentes de trabalho, vem todo o ano capacitando os seus colaboradores e investindo em equipamentos de segurança.

Relação dos Treinamentos Realizados:

Treinamentos de NR 33 Segurança e Saúde no

Trabalho em Espaços Confinados;

Treinamentos de NR 35 Trabalho em Altura;

Treinamento de NR 20 Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis;

Treinamentos de Operador de Caldeira;

Operador de Empilhadeira;

Processo eleitoral da nova gestão da CIPA e sua capacitação.

Lembrando que devido ao Covid 19, a COTRIBÁ, adotou medidas de distanciamento. Limitando o número de colaboradores por turma, uso de EPIs, máscaras e higienização do local, durante o treinamento. Seguindo os protocolos adotados de controle do Estado do Rio Grande do Sul.



FUNGICIDA

Vitavax®

THIRAM 200 SC

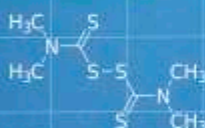
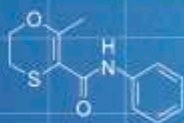


É MULTI:

MULTIPROTEÇÃO, MULTISSÍTI E MULTICULTURAS

- Ampla espectro de controle de doenças, inclusive **MOFO BRANCO**
- Combinação exclusiva para o manejo de resistência de doenças
- Compatível com inoculantes

PRIMEIRA E ÚNICA CARBOXAMIDA



+ MULTISSÍTI
DO BRASIL



soja



trigo



algodão



milho



arroz



feijão

Um produto:



pronutiva®
Proteção + Biorresoluções

TRATAMENTO DE SEMENTES



ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Cotribá realiza eleições dos novos Conselheiros Consultivos

No período de 01 a 30 de outubro de 2020, os associados (as) da Cotribá estão exercendo seu direito de escolher seus representantes ao Conselho Consultivo para a gestão de 2021/23. Veja a divisão das Regiões:

Regional 1

Boqueirão, Passo Bonito, Rincão Seco, Várzea, Pinheirinho, Itaíba e Linha Duas – Ibirubá/RS

Regional 2

Santo Antônio do Bom Retiro, São Paulo Pontão, Linha Fior, Capela Fátima, São Sebastião, Boa Vista, Esquina São José e Alfredo Brenner – Ibirubá/RS

Regional 3

Linha Cinco, Linha Seis, São Roque, Linha Pulador Sul, Arroio Grande, Rincão dos Diesel, Santo Antônio do Triunfo, Sede Ibirubá e Linha Pulador Norte – Ibirubá/RS

Regional 4

Nova Santa Clara, Santa Clara do Ingaí, Portão, Sede Quinze de Novembro, Picada Café e Esquina Egônio Wayhs – Quinze de Novembro/RS

Regional 5

Esquina Erno Wayhs, Esquina Sete de Setembro, Sede Aurora, Volta Gaúcha, Linha Jacuí e Esquina Hetzel – Quinze de Novembro/RS

Regional 6

Saldanha Marinho e Santa Bárbara do Sul/RS

Regional 7

Fortaleza dos Valos e Boa Vista do Ingra/RS

Regional 8

Cruz Alta/RS

Regional 9

São Gabriel e Santa Margarida do Sul/RS

Regional 10

Cachoeira do Sul, Candelária, Rio Pardo, Pantano Grande, Encruzilhada do Sul e Butiá/RS





ADAMA

Galil[®]

Tranquilidade até onde a vista alcança.

COMUNICAÇÃO ADAMA

Este produto é perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por membros da família. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob rescaldo agrônomo.

MANEJO EFETIVO
DE PERCEVEJOS



Controle de fato é Galil[®]

Mais

ECONOMIA

no consumo de energia.

**Copel
Mercado Livre.**
Sob medida
para sua empresa
economizar.

Se a sua empresa possui uma demanda igual ou superior a 500kW, agora você pode negociar o contrato de energia conforme a sua necessidade. Com a Copel, a maior empresa do Paraná e uma das maiores do Brasil no segmento, você estabelece com antecedência preços, prazos e volumes de consumo.

Acesse: copelmercadolivre.com.br
e comece a economizar.



Mais economia em
sua conta de energia.



Suporte de uma das
maiores empresas do país.



Maior planejamento
dos custos com energia.



Saiba **exatamente** o gasto
de energia da sua empresa.



COPEL
Mercado Livre

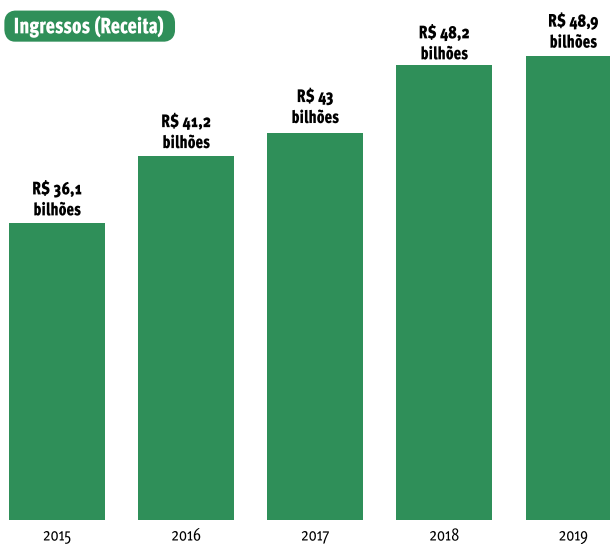
A IMPORTÂNCIA DO COOPERATIVISMO NO RIO GRANDE DO SUL

*dados 2019 (preliminares)

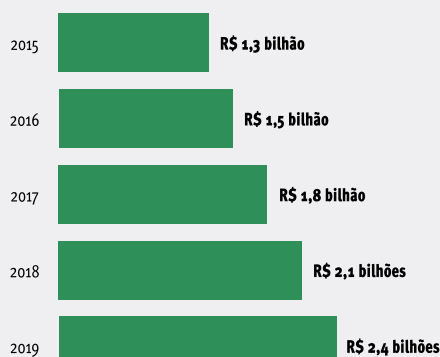
Fonte: SESCOOP/RS

Ano	Associados	Empregados	Cooperativas no RS
2015	2,6 milhões	58,8 mil	434
2016	2,8 milhões	58,9 mil	420
2017	2,8 milhões	61,8 mil	426
2018	2,9 milhões	63,8 mil	437
2019	2,9 milhões	64,6 mil	444

Ingressos (Receita)



Sobras (Lucro)



Ações na pandemia de coronavírus

Doações
R\$ 26 milhões

Outros benefícios
R\$ 83 milhões

Salário médio
R\$ 2.461,60
(9% superior à média do setor privado)

Ramo Agropecuário	Ramo Crédito	Ramo Saúde	Ramo Infraestrutura
128 cooperativas	87 cooperativas	59 cooperativas	38 cooperativas
343,7 mil associados	2,1 milhões de associados	23,7 mil associados	528,8 mil associados
R\$ 31,3 bilhões (ingressos)	R\$ 21,3 bilhões (depósitos a prazo)	R\$ 7,4 bilhões (ingressos)	R\$ 1,3 bilhão (ingressos)
R\$ 644,1 milhões (sobras)	R\$ 1,4 bilhão (sobras)	R\$ 814,3 milhões (imobilizado)	* sobras não divulgadas

Comprando com seu cartão Cotribá

você tem ao seu lado
o melhor programa
de vantagens!



Aproveite essa
EXCLUSIVIDADE!

COMPRE, ACUMULE **PONTOS** E TROQUE POR
PRODUTOS DO NOSSO **BAZAR!**



Ração Cotribá Verão

*Dê um refresco
para o seu rebanho*

- ✓ Reduz estresse térmico
- ✓ Melhora a reprodução
- ✓ Melhora o escore corporal do rebanho

Linha Master +

=

Ração Cotribá Verão



SAÚDE



MAIOR EFICIÊNCIA
ALIMENTAR



Gordura protegida
de palma



REPRODUÇÃO



BIOTINA



MAIS LEITE



PRODUÇÃO ANIMAL

Cotribá